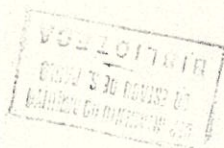


Termo de Transfência DC RENC ao CEPTOS 18/8/2026 (6)

O Director da Escola,
BRAULIO GUILHERME.

DO ANNO DE 1927

RELA T O R I O



71/53
[Signature]

DE RIO CLARO

ESCOLA PROFISSIONAL MACULINHA

ANNO DE 1927

apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Raulo de Sá
Barreto, M. D. Secretario d Estado dos ho-
coios do Interior, pelo Director da Esco-
la, Breuilo Guilherme.

RELATORIO DE 1927

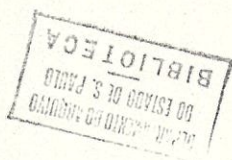


DE RIO CLARO

ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

Rio Claro, 31 de dezembro de 1927.

Exmo. Snr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior.



Em cumprimento do disposto no artigo 609, letra h, do Decreto nº 4101, de 14 de setembro de 1926, tenho a honra de apresentar a V. Exa. o presente relatório do movimento geral desta Escola, no anno lectivo de 1927, no qual procurei prestar, com clareza e de modo simples e resumido, todas as informações necessarias e indispensaveis sobre a marcha dos trabalhos de nossas classes e officinas durante o referido anno. Tenho a honra de reiterar a V. Exa. os protestos de minha alta consideração.

O Director,

Francisco S. S. S.

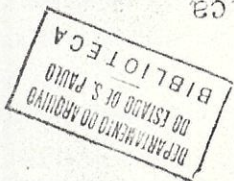
A Sua Excellencia o Senhor Doutor Fabio de Sá Barretto, M. D. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior.

ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

A organização de nossos cursos theoricos e praticos continua a ser a mesma dos annos anteriores e está comprehendida no quadro

abaixo:

CURSO DIURNO



- 1-Curso de Fundição) 1º anno de Mecanica
- 2-Curso de Ferraria
- 3-Curso de Mecanica
- 4-Curso de Serralheria) 2º e 3º annos de Mecanica
- 5-Curso de Tornearia) 1º anno de Marcenaria
- 6-Curso de Entalhagao
- 7-Curso de Marcenaria-Construção de moveis) 2º e 3º annos
- 8-Curso de Pintura-Pintura liza e artistica) 1º, 2º e 3º annos
- 9-Curso de Desenho Profissional
- 10-Curso de Plastica ou Modelagem
- 11-Curso de Portuguez e Ed.Civica
- 12-Curso de Arithmetica e Geometria

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

1-Curso de Desenho tecnico-Machinas, moveis, plantas, etc. 1º, 2º
2-Curso de Desenho artistico-ornatos, decorações, quadros, etc. e 3º
3-Curso de Escultura-ornatos, relevos, estatuetas, etc. annos
4-Curso Preliminar-Lectura, escripta, calculo, etc. 1º e 2º annos
NOTA- As aulas do Curso Nocturno de Aperfeiçoamento são destinadas aos officiaes que queiram completar a sua educação artistica e também frequentadas por mecanicos, marceneiros, pedreiros e constructores, pintores, marmoristas e por simples amadores. As aulas do Curso Preliminar são obrigatorias para os alumnos de preparao insufficiente que frequentam de dia os cursos praticos das officinas e que nao podem, por seu atraso, acompanhar as aulas theoricas.
A duração de cada um destes cursos, diurnos e nocturnos, é de tres annos, como se vê do quadro acima.

HORARIO

CURSO DIURNO

2º periodo

Entrada - ás 12 horas

Lanche - das 14 ás 14 e 10 minutos

Saída - ás 16 horas

PRELIMINAR

Aulas diarias menos aos sabbados

Entrada - ás 19 horas

Saída - ás 21 horas.

AULAS AUXILIARES

Arithmetica - das 8 ás 10 horas

Desenho - das 8 ás 10 e das 12 ás 13 horas

Portuguez - das 12 ás 14 horas

Plastica - das 12 ás 15 horas

O horario acima é o mesmo do anno passado e tem dado bons resultados na pratica. Aqui o reproduzo apenas para dar mais amplos esclarecimentos sobre a marcha dos nossos trabalhos.

Os alumnos devem primeiramente executar a serie educativa, formada de exercicios graduados, de diffiuldade crescente, que encerram os principios ou as bases de cada arte, antes de fazer qualquer trabalho de applicação. As nossas series educativas es-tao ja organizadas em cada officina e traço sendo modificadas ou completadas, de accordo com as lições da experiencia.

O methodo adoptado e, de conformidade com o regulamento, o do ensino integral ou de conjunto, nao podendo o alumno especialisar-se neste ou naquelle ramo da arte que aprende.

Devem os rapazes praticar em todas as secções concernentes a sua arte, fazendo o seu apprendizado na-seguinte ordem:

CURSO DE MECANICA

1º anno (Fundação) Ferraria
2º e 3º annos (Torneado Ajustagem
Pratica nas machinas

CURSO DE MARCENARIA

1º anno (Tornearia Entalhagem Lustragem Tapeçaria
2º e 3º annos (Pratica nas machinas
Construção de moveis
Noções de marcenaria

CURSO DE PINTURA

1º anno (Desenho em geral
2º e 3º annos (Pintamentos e decorações
Ornatos e figuras
Letras e taboletas
Paisagens e quadros

AULAS AUXILIARES

Aulas de Portuguez
Aulas de Mathematica
Aulas de Desenho
Aulas de Plastica
Aulas auxiliares e geraes para todos os cursos, devendo acompanhar passo a passo a marcha dos trabalhos das officinas e al-ltando, assim, a theoria a pratica.

QUADRO DO PESSOAL

Eis o quadro do pessoal docente e administrativo deste estabelecimento, com a discriminação dos cargos, data do exercício, dias de comparecimento, faltas e licenças.

<u>CARGOS</u>	<u>NOMES</u>	<u>EXERCÍCIO</u>	<u>COMP.</u>	<u>FALTAS</u>
1-Director	-Braulio Guilherme	- 8 Julho 1925	- 214	- 6 abonadas e 3 justificadas
<u>PROFESSORES</u>				
2-Portuguez	-Fernando Leite Jor.	-17 Março 1926	- 204	- 8 justificadas e 11 injustificadas
3-Mathematica	-Ernesto Napoleão Sette	-25 Janº 1921	- 219	- 1 abonada e 2 justificadas
4-Desenho	-Annibal Gulló	-10 Setº 1920	- 216	- 5 justificadas e 1 injustificada
5-Plastica	-Gustavo Biancalana	- 6 Novº 1922	- 206	- 9 abonadas e 7 justificadas
<u>LEITORES</u>				
6-Pintor	-Carlos Hadler	-13 Setº 1920	- 222	- 1 justificada
7-Mecanico	-Samuel Kleiner	-10 Setº 1920	- 221	- 1 abonada
8-Serralheiro	-Albano Silva Nobreza	-14 Abril 1924	- 220	- 2 justificadas
9-Ferreiro	-Benedicto Duarte de Oliveira	-10 Setº 1920	- 221	- 1 justificada
10-Fundidor	-Henrique Schneider	-20 Agosto 1923	- 221	- 1 justificada
11-Marceneiro	-Alberto de Almeida Gonçalves	-10 Julho 1925	- 216	- 3 abonadas e 4 justificadas
12-Entalhador	-Vicente Curcio	- 8 Setº 1920	- 174	- 7 justificadas, 2 injustificadas e 49 licença
13-Torneiro	-Benvenuto Ongarelli	- 4 Abril 1921	- 221	- 1 justificada
<u>AJUDANTES</u>				
14-Marceneiro	-Francisco Gallo	- 3 Dezº 1920	- 223	-
15-Entalhador	-Osorio Pereira do Prado	-18 Fevrº 1924	- 214	- 3 abonadas e 7 justificadas
16-Fundidor	-Marcellino Godoy	-24 Setº 1926	- 216	- 6 justificadas
<u>PESSOAL ADMINISTRATIVO</u>				
17-Auxiliar do Director	-José Minervino	-10 Março 1926	- 39	- 252 em comissão
18-Escriptura	-João Baptista de Oliveira Garcia Jor.	- 6 Setº 1920	- 207	- 3 abonadas, 8 justificadas e 4 injustificadas
19-Porteiro	-Antonio de Araujo Negreiros	-24 Dezº 1919	- 223	-
20-Servente	-Hermilio Pereira	-13 Outº 1920	- 221	- 1 abonada e 1 justificada
21-Servente	-José Julio Baumgartner	-28 Outº 1921	- 221	- 2 justificadas
22-Servente	-Alfredo José de Mello	- 3 Fevrº 1925	- 223	-
23-Servente	-João Baptista da Fonseca	- 4 Outº 1926	- 222	- 1 justificada

OBSERVAÇÕES-----

Faltas abonadas-As 6 faltas do director e as 3 do mestre de marcenaria foram occasionadas por motivo de serviço da Escola na Capital. Uma falta abonada do professor de Mathematica, uma do mestre mecanico e as 3 do escripturario foram occasionadas por motivo de installação de mesa eleitoral. Das 9 faltas do professor de Plasticas, 5 foram occasionadas por motivo de gala por casamento e 6 por motivo de nojo por morte da esposa. As 3 faltas do ajudante de entalhador foram occasionadas por motivo de nojo por morte do sogro. Uma falta de um servente foi occasionada por motivo de nojo por morte de um neto.

Faltas injustificadas-Todas as faltas justificadas foram dadas por motivo de doença.

Comissão-O sr. José Minervino, Auxiliar do Director, conservou-se afastado do exercicio do seu cargo, de 24 de março a 31 de dezembro, em virtude de designação para dirigir em commissão o Instituto Profissional "Bento Quirino", em Campinas.

Licença-O sr. Vicente Curcio, mestre entalhador, conservou-se afastado do exercicio do seu cargo de 5 de setembro a 23 de outubro, em virtude de licença que lhe foi concedida por 30 dias, nos termos do Artigo 7º, parágrafo 1º da Lei nº 1521, de 26 de dezembro de 1916, por despacho de 16 de setembro de V. Exa., e mais 30 dias, também de licença, concedida em prorogação, nos termos do mesmo artigo e parágrafo da referida Lei, por despacho de 8 de outubro. Tendo desistido do resto da licença em cujo caso se achava, reassumiu o exercicio a 24 de outubro.

Substituição-De accordo com o Artigo 609, letra c, do Decreto nº 4101, de 14 de setembro de 1926, e por portaria de 5 de setembro, desta directoria, foi designado o sr. Osorio Pereira do Prado, ajudante de entalhador, para substituir o respectivo mestre durante o seu impedimento por licença.

Nomeações, concursos e contractos-Durante o anno que hoje se finda, não houve nesta Escola Profissional, nomeações, concursos ou contractos de qualquer natureza, bem como também não houve reforma de contracto.

SUBSTITUIÇÃO DE MACHINAS

Como as machinas da secção de marcenaria se achassem muito estragadas e imprestaveis, pelo uso ininterrupto de muitos annos de serviços, esta directoria, em representação que fez ao Excmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, por intermedio da Directoria geral da Instrução Publica, foi autorizada, pelo officio nº 220 de 1º de abril da mesma Secretaria, a fazer aquisição de novas machinas para substituir as que então se achavam em uso, aquisição essa que montou na importância de Rs. 13:672,400, conforme organogramas apresentados pelas firmas Alfred H. Schutte e Biggott, Pizzolotti & Cia., da Capital, por serem os mais baratos e maiores vantagens oferecer, dentre os demais organogramas apresentados por outras firmas e casas especialistas em machinas.

As novas machinas, em numero de cinco, sendo uma desengrosadeira, uma desempenadeira, uma tupa, uma serra de fita e uma furadeira, foram assentadas com o proprio pessoal da Escola durante os dias de férias de inverno e se acham em plena actividade, prestando optimos serviços, sendo o seu pagamento feito pelo systema de prestação de contas a pagamento, remetida a Secretaria do Interior em 18 de abril.

MATRICULA GERAL

A matricula no curso diurno foi excelente, tendo sido todas as vagas preenchidas imediatamente, havendo disputa de lugares. Como no anno passado, em todas as officinas houve excessos de alumnos, com prejuizo até para a boa marcha dos trabalhos. Foi este o movimento de matriculas e eliminações do anno:

CURSO DIURNO - 5 classes

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	190
Matriculados durante o anno	52
Total dos matriculados no anno	242
Brasileiros	240
Estrangeiros	2
Eliminados durante o anno	71
Existentes no fim do anno	171
Média de alumnos por officina no anno	37,36

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO - 3 classes

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	62
Matriculados durante o anno	46
Total dos matriculados no anno	128
Brasileiros	123
Estrangeiros	5
Eliminados durante o anno	51
Existentes no fim do anno	77
Média de alumnos por officina no anno	27,30

CURSO PRELIMINAR NOCTURNO - 1 classe

Matricula inicial, na abertura das aulas (Fevereiro)	53
Matriculados durante o anno	22
Total dos matriculados no anno	75
Brasileiros	75
Estrangeiros	0
Eliminados durante o anno	28
Existentes no fim do anno	47



LOTAÇÃO DAS OFFICINAS

A experiencia nos tem demonstrado que o numero maximo de alunos que podemos receber, de accordo com a capacidade actual de nossas salas, é de 205 para o curso diurno e de 95 para o curso nocturno, distribuidos pela forma abaixo:

CURSO DIURNO

Ferraria	20	
Fundição	35	Desenho Profissional 40
Mecânica	40	
Tornearia	16	Desenho Artistico 30
Entalheação	24	
Marcenaria	40	Plastica 25
Plintura	30	
TOTAL.....	205	TOTAL..... 95

MATRICULA DE CADA CURSO EM 1927

CURSO DIURNO MATRICULADOS ELIMINADOS EXISTENTES

Ferraria e Fundição	71	22	49
Mecanica	38	8	30
Tornearia e Entalheação	52	17	35
Marcenaria	38	8	30
Plintura	43	16	27
TOTAL.....	242	71	171

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

Desenho Profissional	50	17	33
Desenho Artistico	46	22	24
Esculptura	32	12	20
TOTAL.....	128	51	77
MATRICULA TOTAL.....	370	122	248

CURSO NOCTURNO PRELIMINAR

1º e 2º annos 75 28 47

FREQUENCIA

A frequencia, durante o anno, foi boa, tanto no curso diurno como no nocturno de aperfeiçoamento, o qual é frequentado quasi só por operarios, por homens do trabalho, que, por muito boa vontade que tenham, não podem fazer um curso regular e são constantemente contrangidos, pelas suas occupaões, por faltarem extraordinarios á noite ou fóra da cidade, a faltar ás aulas, ás vezes muitos dias e até mezes em seguida. Temos empregado todos os meios ao nosso alcance para melhorar a frequencia do curso de aperfeiçoamento, cujos resultados apreciaveis, se nota na tabela abaixo, que traz, na primeira columna, a matricula efectiva do anno, na segunda, a frequencia média annual e na terceira a porcentagem de frequencia annual de cada classe:

MATRICULA EFFECTIVA E FREQUENCIA MEDIA

CURSO DIURNO MATRIC. EFFECT. FREQ. MEDIA PORCENTAGEM

Ferraria e Fundição	54,1	48,04	88,81
Mecanica	33,1	30,64	92,68
Tornearia e Entalhação	38,9	33,45	85,90
Marcenaria	32,2	28,67	89,02
Plintura	23,5	25,37	89,14
TOTAL.....	186,8	166,17	89,11

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

Desenho Profissional	35,3	20,81	87,30
Desenho Artistico	28,1	21,33	75,86
Esculptura	18,6	15,08	81,38
TOTAL.....	82,0	67,22	81,51

CURSO NOCTURNO PRELIMINAR

1º e 2º annos 51,9 40,78 78,38

EXAMES E PROMOÇÕES

- De accordo com o disposto nos artigos 555 e 563 do Decreto nº 4101, de 14 de setembro de 1926, que regulamentou a Lei nº 2095, de 24 de dezembro de 1925, nos mezes de junho e novembro procedemos aos exames semestrais, theoricos e praticos de todos os cursos, sendo effectuadas em cada secção provas de Portuguez, Mathematica, Desenho Profissional, Plastica e provas praticas da respectiva officina.

Os alumnos do curso Nocturno de Aperfeiçoamento só fazem exames praticos das artes que aprendem, em cada semestre. O quadro seguinte mostra o resultado desses exames:

MAPA DAS PROMOÇÕES

CURSO DIURNO EXISTENTES APROVADOS REPROVADOS

Ferraria e Fundição	49	18	31
Mecanica	30	12	18
Tornearia e Entalhagem	35	11	24
Marcenaria	30	9	21
Platua	27	11	16
TOTAL.....	171	61	110

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO

Desenho Profissional	32	11	22
Desenho Artistico	24	10	14
Escultura	20	8	12
TOTAL.....	77	29	48
CURSO NOCTURNO PRELIMINAR			
1º e 2º annos	47	21	26

PORCENTAGEM GERAL DE PROMOÇÕES

CURSO DIURNO	35,6
CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO	37,6
CURSO NOCTURNO PRELIMINAR	44,6

Este ano, o setimo de funcionamento de nossas aulas, for-
mou-se a quinta turma de graduandos por esta Escola, servindo-
lhes de paraymipho o exmo. sr. Pharmco. Capitão Irineu Torres
Penteado, M. D. Prefeito Municipal e acatado e respeitavel ci-
dadão rio-clarense.

Eis a relação dos alumnos diplomados:

CURSO DE MECANICA

- 1 - Argemiro Escrivão
Simplesmente, grau 6,6
- 2 - Osorio Pereira Garcia
" " 6,4
- 3 - Antenor de Carvalho
" " 6,0

CURSO DE MARCEMARIA

- 4 - Adino Peschiera
Simplesmente, grau 6,6
- 5 - Marino Lucchini
" " 6,4
- 6 - André Knothe
" " 6,0

CURSO DE PINTURA

- 7 - Guimerindo de Lourdes Duarte
Simplesmente, grau 6,4

CURSO DE DESENHO PROFISSIONAL

- 8 - Emilio Gazzaniga
Simplesmente, grau 6,6

CURSO DE ESCULPIURA

- 9 - Adalberto Fischer
Simplesmente, grau 7,1
- 10 - Ercole Caly
" " 6,0

OBSERVAÇÃO-

Os sete primeiros alumnos constantes do quadro
actua estavam matriculados no curso diurno e os tres ultimos
no Curso Nocturno de Aperfeiçoamento.

-----0-----

ENTREGA DE DIPLOMAS

A entrega de diplomas aos alumnos que concluíram o curso, es-
te anno, foi feita no dia 30 de novembro, ás 20 horas, no salão
nobre desta Escola, em sessão solenne, adredecamente preparada pa-
ra esse fim. A mesa ficou constituída pelos srs. Dr. Junto Soa-

res Caiuby, juiz de direito da comarca, que a presidiu; Dr. Raul Soares Bicudo, delegado de polícia; Capitão Irineu Torres Pentes-do, prefeito municipal e paranympio da turma; Professor Waldomiro Guerra Corrêa, Inspector escolar, por si e representando V. Exa. e o Dr. Amadeu Mendes, M. D. Director Geral da Instrução Publica; Major João Baptista de Oliveira Garcia, suplente do juiz federal; Dr. Arthur L. Bilac, director do Instituto Commercial e 3º juiz de paz; Dr. Roberto Kühnle, vice-director da Escola Allemã; Coronel Marcello Schmidt, deputado estadual e presidente do Directório; Cirurgião-dentista Juvenal Custodio, 1º juiz de paz; Pharmaco-celso do Valle, 2º juiz de paz em exercicio; Padre Albino Sella, Director do Collegio de Santa Cruz; Braulto Guilherme, Director da Escola; representantes de outras autoridades locais, do magistério e da imprensa, paes de alumnos e exmas. familias e todos os funcionarios e alumnos da Escola. Aberta a sessão pelo sr. dr. presidente, foi feita a entrega dos diplomas aos alumnos que concluíram o curso, sendo em seguida dada a palavra ao seu paranympio, que produziu longa e brilhante oração, cheia de bellos conceitos e doutos ensinamentos, sendo fartamente applaudido. Em seguida o diplomado Argemiro Escrivão, em rapidas palavras, despediu-se dos professores, mestres e collegas, falando tambem o aluno Francisco Placeres Neto, augurando felicidades aos novos artistas. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o sr. dr. presidente congratulou-se com os novos diplomados e com todos os presentes pelo brilhantismo da solenidade, declarando-a encerrada.

RENDAS ESCOLAR E SUA APLICAÇÃO

A renda proveniente de serviços e concertos a particulares e da venda de artefactos foi de Rs. 33:515\$400 e consta do seguinte quadro, que demonstra também a sua aplicação no corrente ano:

RENDAS	RENDAS BRUTAS	NA ESCOLA	APLICADO PORCENTAGENS RECOLHIDO A COLLECTORIA
Janário	1:040\$500	826\$500	107\$000
Fevereiro	1:041\$200	816\$400	113\$200
Março	926\$100	740\$200	93\$900
Abril	968\$100	773\$500	98\$200
Mai	2:020\$900	1:611\$000	208\$400
Junho	442\$000	352\$900	44\$900
Julho	3:106\$500	2:483\$500	311\$000
Agosto	746\$500	598\$900	73\$800
Setembro	1:192\$100	953\$100	119\$500
Outubro	1:101\$900	883\$800	109\$400
Novembro	20:929\$800	16:744\$950	2:094\$250
Dezembro			
	33:515\$400	26:786\$750	3:353\$100
			3:373\$550

R E S U M O

Venda de artefactos e obras e concertos feitos a particulares	33:515\$400
Pagamento de despesas de expediente durante o anno	26:786\$750
Pagamento de percentagens aos alumnos	3:353\$100
Recolhido a collectoria local	3:373\$550
	33:515\$400
	33:515\$400

RESERVAÇÃO

Tendo sido de Rs. 24:000\$000 a verba destinada ao expediente, custeio das officinas e força e luz, e tendo a Escola recolhido ao Thesouro, por intermedio da collectoria local, Rs. 3:373\$550, segue-se que esse custeio ficou para o Estado em Rs. 20:626\$450, mantendo a Escola 9 cursos technicos e 4 aulas theo-ricas, além das 4 classes do curso nocturno.

RENTA APLICADA NA ESCOLA

A parte da renda applicada na Escola, em despesas de expedien-
te e officinas, foi, como se vê no quadro anterior, de Rs.....
26:786\$750, somma esta distribuida pelas seguintes secções:

SECCOES RENTA APLICADA

Fundação	2:070\$750
Ferraria	484\$570
Serralheria e Mecanica	1:193\$230
Tornearia e Entalhagaõ	723\$000
Marcenaria	14:848\$250
Plintura	387\$100
Desenho	20\$300
Plastica	59\$100
Directoria e aulas	3:749\$250
Almoxarifado	1:438\$500
Força e luz	1:812\$700
TOTAL RS.....	26:786\$750

OBSERVAÇÃO-

A Escola tem uma verba annual de Rs. 24:000\$000
para as despesas de expediente, officinas e energia electrica.
Durante o anno teve de applicar, de sua renda, para o mesmo fim,
a importancia de Rs. 26:786\$750, que perfaz um total de Rs.....
50:786\$750 para essas despesas. Em vista dos recolhimentos effec-
tuados no correr do anno, essa verba reduzida para o Estado a
Rs. 20:626\$450, como já ficou atre demonstrado.

PORCENTAGEM AOS ALUNOS

De accôrdo com o artigo 570 do Regulamento em vigor, metade do lucro verificado nas vendas das obras executadas na Escola pertence aos alumnos que as tiverem executado. O pagamento dessas porcentagens aos alumnos deste anno foi de Rs. 3:355\$100, como já vimos, repartido pelas officinas abaixo:

<u>MESES</u>	<u>FERRARIA</u>	<u>FUNDIÇÃO</u>	<u>MECANICA</u>	<u>TORN. E ENFALHAÇÃO</u>	<u>MARcenARIA</u>	<u>PINTURA</u>	<u>TOTAL</u>
Janeiro	2\$000	1\$000	-	-	98\$000	6\$000	107\$000
Fevereiro	4\$700	5\$500	1\$700	21\$300	55\$000	23\$400	111\$600
Março	13\$100	9\$700	14\$000	19\$400	27\$700	8\$100	92\$000
Abril	7\$300	7\$500	39\$700	5\$900	35\$000	1\$100	96\$400
Mai	2\$800	9\$100	23\$400	6\$000	153\$500	6\$700	201\$500
Junho	10\$000	11\$400	6\$100	\$200	15\$000	1\$500	44\$200
Julho	3\$400	19\$200	45\$900	26\$500	212\$700	2\$300	310\$000
Agosto	3\$500	22\$200	12\$900	9\$500	16\$400	9\$300	73\$800
Setembro	3\$600	5\$700	56\$200	18\$900	-	35\$100	119\$500
Outubro	11\$700	39\$100	31\$200	12\$000	13\$400	1\$300	108\$700
Novembro	39\$000	64\$600	57\$800	205\$000	1:669\$900	54\$100	2:090\$400
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL.....	101\$100	195\$000	288\$900	324\$600	2:296\$600	148\$900	3:355\$100

RESUMO DO PAGAMENTO DE PORCENTAGENS

Porcentagens vencidas pelos alunos durante o ano 3:355\$100

Porcentagens pagas aos alunos das seguintes officinas:

FERRARIA	101\$100
FUNDIÇÃO	195\$000
MECANICA	286\$900
FORMARIA E ENLATHAÇÃO	324\$000
MARCEMARIA	2:296\$600
PINTURA	146\$900
	3:355\$100 3:355\$100

APLICACÃO DA RENDA ESCOLAR

Os recolhimentos de saldos da renda escolar e collectoria 10- col lectos nos meses lectivos do anno foram insufficientes, pois o collecto-dado não foi applcado em material, em vista da exaustão de todos os artigos e de con- ditios. A nossa verba de expellente e officinas continua a ser quasi a mesma de este anno atraz, pois em dois annos apenas teve elle um pequeno aumento de 300\$000 mensaes, augmento esse que não cor- responde ao preço sempre crescente dos materiais de que temos necessidade, os quaes subiram de 4 a 5 vezes mais o seu valor ori- ginal. E' claro que com esse grande exatido de renda escolar se- ria impossivel o custeio de todas as officinas. Devido a isso a escola collecta esta renda collectiva em condições de inferiori- dade as outras escolas, que levantam-se as contas, que as outras applicam a esta renda collecta com verbas de expedientes bem mais elevadas que a nossa, podendo, portanto, fazer recolhi- mentos bem maiores que os nossos, isso vem occorrendo em todas as escolas de inferioridade que a principio parece existir. Aplicando este capitulo sobre a applicação da renda escolar, deve informar a V. Exa. que a verba destinada as despesas de expe- ditos desta escola acham-se assim reduzida, porém, como adiante este dito, o Congresso do Estado, por occasião da votação da Lei de 1927, por egualdade financeira, para o exercicio de 1927, fez um corte de 3:000\$000 na renda escolar.

DIÁRIOS AOS ALUNOS

Para pagamento de diários aos alunos são applicados, aquelles que mais se esforçam e mais produzem, a Escola teve una verba annual de Rs. 6:000.000, a qual foi applicada como se segue:

<u>MESES</u>	<u>LIBRARIA E</u> <u>FUNDICAO</u>	<u>MECANICA</u>	<u>TOPOGRAFIA E</u> <u>LEVANTAMENTO</u>	<u>MARCELAIRIA</u>	<u>PINTURA</u>	<u>SALDO</u> <u>RECOLHIDO</u>	<u>TOTAL</u> <u>REQUISITADO</u>
Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	32.400	130.4300	17.350	131.4150	24.900	15.300	392.3100
Março	41.500	152.4400	17.2450	132.4100	35.4300	14.400	426.3150
Abril	27.3200	102.4500	22.3550	130.4550	45.4400	14.3700	342.3900
Mai	51.700	193.4700	19.1050	191.4900	61.4600	21.4900	540.4050
Junho	22.4400	76.4500	9.0050	74.4900	34.4300	11.4250	228.4400
Julho	24.2700	219.4800	23.1050	202.4100	78.4500	16.4350	604.4500
Agosto	79.4100	227.4200	22.4450	196.4050	86.4500	6.4300	617.4600
Setembro	63.4800	227.4300	22.4950	207.4500	70.4300	18.4300	630.4350
Outubro	77.4400	214.4100	33.4850	188.4450	93.4300	41.4150	648.4750
Novembro	65.4200	165.4000	34.4650	200.4500	92.4300	-	577.4650
Dezembro	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL.....	565.4400	1:709.4100	222.4600	1:655.4200	696.4100	160.4050	5:008.4450

RESUMO DO PAGAMENTO DE DIARIAS

Total requisitado durante o

anno

5:008\$450

Diarias pagas:

FERRARIA E FUNDIÇÃO

565\$400

MECANICA

1:709\$100

FORNECIMENTA E ENFALHACÃO

222\$600

MARCEMARIA

1:655\$200

PINTURA

696\$100

Recolhido e Collectoria

160\$050

5:008\$450

5:008\$450

RESERVAÇÃO-

Sendo a verba destinada ao pagamento de diarias de Rs. 6:000\$000 e tendo sido paga, em diarias aos alumnos, a importância de Rs. 4:849\$200, houve um saldo a favor da Escola de 1:151\$800.

-----0-----

VERBA DE EXPEDIENTE

A verba de expediente e custeio das officinas, para este fim consignada na Lei organica de 1927, foi de Rs. 20:000\$000, sendo Rs. 3:000\$000 para pagamento de forca mo- triz e luz e Rs. 27:000\$000 para expediente, custeio das of- ficinas e outras despesas. Como o Congresso do Estado, por occasiao da votacao da Lei organica para o exercicio de 1927, por medida de economia ou por lacuna, houvesse corta- do a verba de Rs. 9:000\$000 destinada ao pagamento de dia- rias aos alumnos, e como a Escola não podia prescindir des- sa verba, o Sr. Inspector de Trabalhos Masculinos, fi- cou accordado com o mesmo que a verba de Rs. 20:000\$000 des- tinada ao expediente, fosse distribuida da seguinte maneira:

EXPEDIENTE, FORÇA E LUZ, etc.	DÍARIAS AOS ALUMNOS
24:000\$000	6:000\$000
TOTAL..... 30:000\$000	

A applicação da verba de Rs. 6:000\$000, destinada ao paga- mento de diarias aos alumnos, de accordo com a distribuição do quadro acima, ficou demonstrada no quadro antecedente, que faz parte do capitulo "Diarias aos Alumnos".

A verba de 24:000\$000, para occorrer as despesas de expe- diente, forca e luz, custeio das officinas, aulas, etc., foi recebida por meio de adiantamentos mensaes de Rs. 2:000\$000, por intermedio da collectoria local, e na sua totalidade foi consumida nos doze meses, como se vê do quadro seguinte:

VENDA DE EXPEDIENTE

MES	FUNDI- CAO	TERRA- RIA	MECANICA	TECN. P EQUILH.	LABORNA- RIA	PIREIRA	DESE- LHO	PLAS- TICA	FORÇA E LUZ	DIRECT. E AULAS	ALMOÇA- RADO	TOTAL
Janeiro e	24000	792930	3432620	420000	1:7742500	5442000	10720	30300	4352000	562000	7272030	4:0002000
Fevereiro	-	532700	452700	420000	3272900	212900	50000	150600	2302600	380500	1:1632900	2:0002000
Março	1:0112300	1242630	532720	1500	112300	82500	-	-	2402000	92500	-	2:0002000
Abril	8522400	182000	4932090	62800	2662400	522500	-	-	2502520	502500	-	2:0002000
Maio	-	-	-	2212000	1:5372100	-	-	-	2322400	-	2092500	2:0002000
Junho	30460	1612140	1712150	192170	1:0462730	232700	12700	-	3182400	322500	2222000	2:0002000
Julho	-	-	-	-	2:0002000	-	-	-	-	-	-	2:0002000
Agosto	-	-	-	-	2:0002000	-	-	-	-	-	-	2:0002000
Setembro	-	-	-	-	2:0002000	-	-	-	-	-	-	2:0002000
Outubro	-	-	-	-	2:0002000	-	-	-	-	-	-	2:0002000
Novembro	-	-	-	-	2:0002000	-	-	-	-	-	-	2:0002000
Dezembro	-	-	-	-	2:0002000	-	-	-	-	-	-	2:0002000

1:8992460 4422330 1:3492270 2392770 14:7632800 6512000 80420 192600 1:7362920 1673000 2:3222450 24:0002000

OBSERVAÇÕES-

Além da verba de expediente, dispendemos, com a manutenção das oficinas e aulas, mais a quantia de Rs. 26:7862750, da renda escolar, como se verifica do respectivo mappa, ele-
vando-se, por conseguinte, essas despesas à importância de Rs. 50:7862750, e temos assim:

DESPESAS DAS OFICINAS E AULAS

VERBA DE EXPEDIENTE 24:0002000
RENDA APLICADA NA ESCOLA 26:7862750

TOTAL..... 50:7862750

DESPESAS DAS OFFICINAS E AULAS

Verba de expediente e renda escolar

SECCOES	VERBA DE	RENTA AP-	EXINDI	PLICINA	DESPESAS
			1:839,400	2:070,750	3:970,210
		442,330	484,570		926,900

Mecanica 1:649,270 1:193,230 2:842,500

Tornearia e entalhagao 239,770 722,000 1:012,770

Marcenaria 14:763,300 14:846,250 29:612,050

Plumaria 651,000 397,100 1:028,100

Desenho 8,420 30,200 28,720

Plastica 19,600 59,100 78,700

Forca e luz 1:786,920 1:812,700 3:599,620

Directoria e aulas 167,000 3:749,250 3:916,250

Almoxarifado 2:323,430 1:439,500 3:760,930

TOTAL..... 24:000,000 26:786,750 50:786,750

R E S U M O

Pagamentos effectuados 50:786,750

Verba de expediente 24:000,000

Renda applicada 26:786,750

50:786,750 50:786,750

OBSERVACAO-

Além destas despesas, as varias secções e offi-
cinas, têm ainda as despesas provenientes de artefactos ap-
plicados na escola e de materias ou serviços prestados de
uma officina para outra, conforme se verá no mappa do movi-
mento das officinas.

MOVIMENTO DAS OFFICINAS

O quadro seguinte demonstra o consumo e a produçãõ das offi-
clas, durante o anno, indicando a palavra "entradas" o consumo,
e a palavra "saídas" a produçãõ.

ENTRADAS comprehendem:

- 1-Materiaes adquiridos pela verba de expediente;
- 2-Materiaes adquiridos pela renda escolar;
- 3-Materiaes, peças, ou serviços recebidos de outras officinas;
- 4-Serviços especiais contractados fóra da Escola.

SAÍDAS abrangem:

- 1-Obraes, concertos e artefactos para particulares;
- 2-Peças e artefactos para o depósito;
- 3-Obraes e artefactos applicados na Escola;
- 4-Serviços e materias fornecidos a outras officinas.

MATERIAES E OBRAES DE CADA OFFICINA

OFFICINAS	ENTRADAS	SAÍDAS	DEFICIT	SALDO
Fundação	3:145270 4:500750 2:972450	1:3143905 1:3093000 384355	5763950	2:3283990
Repararia	1:3143905 1:3093000 384355	4:2703180 6:1043200 3:1683455	5:0023475	
Corralheria	4:2703180 6:1043200 3:1683455	5:6073380 5:7993200 2:9583185	3:1803105	
Mecanica	5:6073380 5:7993200 2:9583185	1:6113155 4:1283400 863260	2:6033105	
Tornearia	1:6113155 4:1283400 863260	2:6433579 1:7043500 1:7963919	3373840	
Entalharia	2:6433579 1:7043500 1:7963919	22:8783211 21:6353500 25:7623826	14:5203115	
Plintaria	22:8783211 21:6353500 25:7623826	2:2653680 2:4683800 1:8523500	2:0583620	
Desenho	2:2653680 2:4683800 1:8523500	703630	-	703630
Plastica	703630	3113610 1:6683500 1393330	1:5533820	
TOTAL.....	56:1163620 49:3163531 34:7123769	27:9143730	6:7983039	56:1163620 56:1163620 24:7123769 34:7123769

R E S U M O

Entradas	56:1163620
Saídas	49:3163531
Deficit	6:7983039
	56:1163620 56:1163620

MOVIMENTO GERAL DAS OFFICINAS

MESES	ENTRADAS	SANIDADES	DEFICIT	SALDO
Janerio	2:267.700	-	2:267.700	-
Fevereiro	5:829.920	2:675.300	2:964.420	-
Março	2:427.129	1:159.300	1:267.829	-
Abril	5:298.080	1:145.300	4:152.780	-
Mato	3:697.925	1:279.900	2:418.025	-
Junho	775.175	1:129.500	-	354.325
Julho	3:700.325	3:611.000	89.325	-
Agosto	2:877.261	1:424.281	1:452.980	-
Setembro	2:073.755	2:165.200	-	89.445
Outubro	3:563.000	2:229.200	1:333.800	-
Novembro	4:823.440	32:299.400	-	27:470.960
Dezembro	18:765.900	-	18:765.900	-
TOTAL..... 56:116.620 49:318.581 34:712.769 27:914.730				
DEFICIT... 6:798.039				
56:116.620 56:116.620 34:712.769 34:712.769				

R E S U M O

-Consumo das officinas durante o anno 56:116.620
-Produção das officinas durante o anno 49:318.581
Deficit verificado 6:798.039

56:116.620 56:116.620

DEMONSTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Valor Geral da produção 70:705.200
Renda escolar em 1927 33:515.400
Vendas em conta corrente 2:190.000
Artefactos applicados na Escola 1:007.000
Artefactos existentes em deposito 33:992.800

70:705.200 70:705.200

OBRAS APLICADAS NA ESCOLA

As obras ou artefactos utilizados na Escola, saídos do Depósito ou directamente das oficinas, importaram em Rs. 1:007\$000 e tiveram o seguinte destino:

SUCÇÕES		OBRAS APLICADAS	
Fundição	-	-	-
Ferraria	-	-	-
Mecânica	-	7\$000	-
Torneira e Entalhagem	-	1:000\$000	-
Marcenaria	-	-	-
Plinthe	-	-	-
Desenho	-	-	-
Plástica	-	-	-
Directoria e aulas	-	-	-
TOTAL.....		1:007\$000	-

Os artefactos existentes no Depósito da Escola e que passam para o anno de 1928, segundo o Inventário de fim de anno, estão avaliados em Rs. 35:992\$800, e são provenientes das seguintes officinas:

OFFICINAS		VALOR DOS ARTEFACTOS	
Ferraria	-	767\$700	-
Fundição	-	1:726\$100	-
Serralharia e Mecânica	-	19:336\$500	-
Torneira e Entalhagem	-	3:296\$000	-
Marcenaria	-	5:723\$000	-
Plinthe	-	691\$300	-
Esculptura	-	3:446\$000	-
TOTAL.....		35:992\$800	-

PAGAMENTO AO PESSOAL

A verba destinada ao pagamento do pessoal docente e administrativo foi, no orçamento de 1927, de Rs. 126:060,000, e mais Rs. 12:480,000 para gratificações pelo funcionamento do Curso Noturno de Aperfeiçoamento e Rs. 4:500,000 para pagamento da gratificação pró-labore de 25%, portanto um total de Rs. 143:040,000. Os pagamentos effectuados constam da tabela abaixo:

DEZEMBRO JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO JULHO AGOSTO SETEMBRO OUTUBRO NOVEMBRO DEZEMBRO

12:005,000	259,000	11:746,000	11:801,500	11:737,800	160,000	11:577,800	10:995,200	11:071,700	135,000	136,000	10:956,700	11:008,300	10:855,400	10:833,000	10:909,800	139,400	136,000	11:153,000	145,000	11:010,000	135:311,800	1:829,800	143:040,000
12:005,000	259,000	11:801,500	11:737,800	160,000	11:577,800	10:995,200	11:071,700	135,000	136,000	10:956,700	11:008,300	10:855,400	10:833,000	10:909,800	139,400	136,000	11:153,000	145,000	11:010,000	135:311,800	1:829,800	143:040,000	143:040,000

R E S U M O

Verba autorizada	143:040,000	143:040,000
Pagamentos effectuados pela folha	135:311,800	1:829,800
Descontos verificados	7:899,800	7:899,800
Saldo a favor da Escola		143:040,000

OBSERVAÇÃO-

O saldo verificado a favor da Escola, de Rs. 7:899,800, foi proveniente do afastamento do Auxiliar da Direcção, comissionado em campanhas, afastamento do mestre entalhador, por licença, cuja substituição o Tesouro do Estado recusou-se pa-

gar ao substituto, muito embora essa gratificação tivesse sido requisitada por essa Secretaria, de que é V. Exa. digno titular, e as demais faltas constantes do "Quadro do Pessoal", de pag. 3.

ORÇAMENTO PARA 1927

Na Lei do orçamento para o exercício de 1927, foram consignadas as seguintes verbas para a manutenção deste estabelecimento:

a) Para pagamento do pessoal	126:060\$000
b) Gratificação pelo funcionamento do curso noturno e 25% pro-labore	16:980\$000
c) Diárias aos alunos, custeio das oficinas, força-motriz e luz, expediente outras despesas	30:000\$000
TOTAL.....	173:040\$000

DESPESAS EMPENHADAS

a) Pagamento do pessoal, inclusive gratificações pelo curso noturno	133:311\$600
b) Diárias aos alunos	4:848\$400
c) Expediente, custeio das oficinas, força-motriz e iluminação	24:000\$000
TOTAL.....	162:160\$000

OBSERVAÇÕES-

A diferença entre os quadros acima é de Rs. 10:880\$000, sendo a favor da Escola Rs. 7:899\$600 de diferença no pagamento do pessoal e Rs. 1:151\$600 de diferença no pagamento de diárias aos alunos, além da importância de Rs. 1:828\$800 de descontos feitos na folha de pagamento do pessoal.

-----O-----

Durante o anno não se operou no prédio nenhuma reforma, quer interna, quer externa, se bem que a pintura já se apresenta ve-
lha, desgrejada e descascada em muitos lugares.

O prédio onde se acha instalada a Escola é adaptado e neste caso, por melhores que fossem feitas essas adaptações, deixam muito a desejar, ficam falhas e nem sempre correspondem com pre-
cisão ao fim a que se destinam. Assim é que a Escola não tem com-
modos para portaria e almoxarifado, estando estes dois ramos da
administração instalados actualmente em pedaços de corredores,
estrelitos e acanhados, que não correspondem ás necessidades da
Escola. Não tem escriptorio, pois o escriptorio trabalha no
canto de um comodo que serve de deposito e lustração de moveis.

O gabinete da directoria está instalado em uma sala ampla, por
não haver melhor accommodação. Da maneira que está disposta a
Escola, só tem uma sala de aula; não se podendo, dessa maneira,
estabelecer todas as aulas theoricas no periodo da manhã, que
seria mais vantajoso, para maior effiçencia do ensino, maior
aproveitamento e desenvolvimento da Escola.

Duas secções têm grande necessidade de que sejam melhoradas
os commodos em que se acham installadas: a tornearia e a serra-
lheria.

A primeira está installada em um compartimento muito acanha-
do e tem os seus tornos assentados em soalho—base imprópria pa-
ra machinismos de muita rotação. A trepidação motivada pelo mo-
vimento dos tornos muito prejudica o acabamento dos torneados e
impede a perfeitação dos trabalhos delicados e precisos.

Essa trepidação diarias e constante de todo o soalho e mader-
ramento que supporta as intermediarias, encostado nas paredes do
prédio, muito prejudica a segurança do mesmo nesta parte da tor-
nearia. O torno desse comodo já se tendeu ao meio e os calibros
que o sustentam têm suas extremidades deslocadas da parte de ci-
ma das paredes.

Para se evitar a trepidação dos tornos éra bastante substituir o actual soalho por uma base de cimento armado, porém a trepidação do maderamento que supporta as intermediarias, todas collocadas no alto, continuaria a prejudicar a solidiez do prédio.

A outra secção, a serralheria, tem as suas bancadas instaladas no mesmo compartimento onde trabalham os alumnos da mecânica, compartimento esse bastante espaçoso, mas para uma só officina. Occupando apenas um canto desse galpão, não foi possível durante o anno contractarmos certos serviços de importancia e de muito rendimento, porque não dispunhamos de espaço sufficiente para serem riscados, executados e armados. Não dispondo a escola de terreno para a edificação de dois galpões para onde pudessem ser transferidas essas duas secções, outro recurso não restava senão continuar como está.

Ha ao lado da escola um terreno apropriado para estas e outras ampliações, mas entrando esta directoria em indagações para a realização do mesmo, infelizmente o seu proprietario pediu por elle um preço exorbitante.

Naturalmente, se o possuidor modificar bastante o preço de venda, poderá o governo adquirir-lo, se julgar conveniente, para fazer estas ampliações e construir mais um pavilhão, onde poderão ser instalados a directoria, portaria, escriptorio, uma exposição permanente e um deposito de moveis e artefactos.

A veracidade destas allegações foi observada pessoalmente por Sua Exa. o Sr. Dr. João Cerveiral Filho, quando titular da pasta do Interior, por occasião da sua visita a esta cidade pelos festejos do centenario de Rio Claro, e pelo Exmo. Sr. Dr. Amadeu Mendes, M. D. Director Geral da Instrução Publica, em visita que nos deu a honra de fazer, acompanhado pelo Inspector de Tribalhos Masculinos, Sr. Armando Rayeux da Silva, em 24 de novembro ultimo, por occasião da nossa exposição de fim de anno.

---O---

A exemplo de que se tem feito em instituições conge-
res e do que foi feito nos relatórios anteriores e para
que V. Exa. possa julgar do grau de adiantamento a que
chegamos até nos desta Escola, esta directoria mandou
tirar algumas chapas photographicas de productos das di-
versas officinas deste estabelecimento.
Essas photographias, que se acham colladas nas ultimas
folhas deste relatório, dão uma idea mais perfeita do que
foi a exposição desta Escola no corrente anno.

ILUSTRAÇÃO DESTE RELATÓRIO

ESCRITURARIA

A escripta commercial e industrial, por partidas dobradas, continua a cargo do Contador João Baptista de Oliveira Garcia Junior., que exerce o cargo de escripturario deste estabelecimento. Os livros adoptados, além de outros auxiliares, são os seguintes:

A cargo do Director- 1-Caixa; 2-Renda e sua applicação; 3-Matrícula; 4-Notas e médias de exames.

A cargo do Auxiliar de Director- 1-Diarias e porcentagens dos alumnos; 2-Ponto do Pessoal; 3-Termos de compromissos; 4-Apontamentos sobre o Pessoal; 5-Actas de exames e promoções;

6-Registo da dotação escolar (inventario annual).

A cargo do Escripturnario- 1-Diario; 2-Razão; 3-Contas cor-

rentes; 4-Copiador de cartas; 5-Livro geral de carga e descargas; 6-Produção da Escola e seu destino; 7-Despesas de expen-

dente e officinas; 8-Inventario do ferramental das officinas; 9-Inventario dos artefactos do Depósito; 10-Correspondencia ofi-

cial; 11-Registo de titulos, contractos e licenças; 12-Livro de actas (reunções e solenidades); 13-Livro de actas dos con-

ursos; 14-Livros de termos de visitas e de impressões dos vi-

sitantes de exposições; 15-Livro de registo dos diplomas.

A cargo do porteiro- 1-Movimento do Depósito (entradas e saídas; 2-Artefactos applicados na Escola; 3-Jalões de notas;

4-Jalões de recibos; 5-Lançamento nas cadernetas dos mestres

(consumo e produção); 6-Movimento de fichas; 7-Livro de stock

de material.

A cargo dos mestres- 1-Caderneta de carga e descarga (entra-

das e saídas); 2-Ferramental e dotação da officina (inventario);

3-Chamada diaria e notas de comportamento, applicação e exame,

diarias e porcentagens dos alumnos.

RESERVAÇÃO- Durante o afastamento do Auxiliar de Director, os li-
vros a seu cargo passaram a ser escripturados pelo director, com
excepção do livro de diarias e porcentagens dos alumnos e de re-
gisto da dotação escolar, que ficaram a cargo do escripturario.

A Escola recebeu, por ocasião dos festejos do centenário desta cidade, em junho pp., a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. João

As comemorações cívicas que se realizaram durante o anno foram feitas no proprio dia em que os acontecimentos occorreram e constaram de reunião dos alumnos, mestres e auxiliares, professores e pessoal administrativo no salão de aulas, exceptuando a de 19 de novembro, que foi feita na área de recreio, em torno do mastro proprio para o hasteamento da bandeira. Depois de uma palestra sobre a data ou sobre o acontecimento, feita por um professor para isso designado, os alumnos recitavam poesias, diziam trechos allusivos á data e entoavam hymnos patrioticos.

Essas comemorações de caracter puramente educativo, feitas em sessões não longas e fatigantes, têm tido poderosa influencia na conducta moral dos moços e muito têm contribuido para a boa ordem e disciplina interna do estabelecimento.

Foram desta arte, comemoradas as datas de 3 de maio, 7 de setembro, 12 de outubro, 15 de outubro (centenario da criação da escola primaria no Brasil) e 15 e 19 de novembro.

EXPOSIÇÃO

-----0-----

A nossa exposição de trabalhos, a settima que faz este estabelecimento, foi aberta no dia 19 de novembro ultimo, conservando-se aberta até o dia 27, das 9 ás 16 horas e das 19 ás 21 horas, sendo frequentada dia e noite por enorme multidão, como nos annos anteriores.

Os artefactos apresentados pelos nossos aprendizes agradaram francamente ao publico e esta directoria foi vivamente felicitada pelo resultado alcançado em mais este certame escolar pelas nossas officinas e cursos technicos.

Todas as secções praticas da Escola concorreram a este certame, notando-se productos dos diversos cursos, como sejam: trabalhos de fundição de ferro, bronze e outros metaes; obras de ferraria e serrallheria; pedras, ferramentas e machinas; artefactos de madeira entalhados e tornados; moveis avulsos e em conjuntos; artisticos

Inúmeras vezes foi esta directoria vivamente felicitada pelos numerosos forasteiros vindos de outras localidades, pelo desenvolvimento que a Escola atingiu, desenvolvimento esse attestado pela pequena mostra de seus productos all'expostos, os quaes foram logo adquiridos, tendo a Escola, posteriormente a essa exposição, recebido muitas encomendas, especialmente de moveis.

escolhido e variado mostuario de artefactos de todas as suas secções. que a Escola tomasse parte nessa exposição, concorrendo com um dando a um delicado convite do Sr. Prefeito Municipal, fez com Decreto 4101, de 14 de setembro de 1923, esta directoria, accedendo assim, de accordo com o que dispõe o artigo 609, letra a, do do bem elevado o progresso da municipalidade.

tame Industrial de productos municipaes, que attestassem de fundação, fazendo parte do programma de festejos um grande anno, com pomposas festividades, o primeiro centenario da sua A cidade de Rio Claro commemorou, de 10 a 30 de junho deste

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

---O---

as vendas e alimetro da exposição; Só a renda do mez de novembro foi de Rs. 20:929\$600, devido adquiridos logo nos primeiros dias da exposição.

sobre tudo os moveis e os objectos de madeira, que foram todos quasi todos os objectos expostos foram rapidamente vendidos, gos.

hancos, cadeiras e tapetes de ferro para bar, jardins e terrade de objectos pertencente de duas ou mais officinas, como ornatos em gesso, terra-cotta, barro e bronze e grande quantidade de pintura e desenho tecnico; estatuetas, bustos e

ENCERRAMENTO

No dia 27 de novembro foi encerrada a exposição de trabalhos, iniciando-se no dia seguinte a entrega dos artefactos vendidos durante a exposição, a qual se prolongou até o ultimo dia do mez e durante o mez de dezembro.

No dia 30, ultimo dia lectivo do anno hoje findo, reunidas todas as classes no salão de aulas, foi feita a entrega dos boletins de promoção, com as respectivas medias de approvação, tendo comparcido quasi todos os alumnos matriculados.

As 20 horas deste mesmo dia, em sessão solenne realisada no salão nobre deste estabelecimento, foi feita a entrega dos diplomas aos alumnos que completaram o curso, conforme consta mais detalhadamente do capitulo "Entrega de Diplomas".

Durante os dias da exposição, ficou exposto ao publico, numa das salas de exposição, o quadro da quinta turma da Escola, tirando nelle, além dos dez alumnos diplomados, o paranymphe do turma, Sr. Capitão Irineu Torres Penteado, o Director, o Auxiliador do Director, o Escripturnario, os quatro professores e todos os mestres e ajudantes de officinas.

Esse quadro foi todo executado na Escola, ficando encarregado de sua confecção os mestres de pintura, plasticas, entalhado e marcenaria, sendo os retratos tirados por um photographo da cidade.

Tendo de concluir este relatório, devo observar que sógil, em algumas modificações, o dos annos anteriores, evitando longas digressões e procurando, por meio de guias demonstrativas, fornecer todos os dados estatisticos relativos ao movimento das classes e ao movimento economico desta Escola.

Deixo a honra de reter a V. Exa. os protectos de minha alta consideração.

Rio Claro, 31 de dezembro de 1927.

O Director,

Francisco J. Silva

A N N V
O X E N

A C T I V O

CURSO DE FUNDIÇÃO	Valor dos móveis, machinas, utensillios, ferramen- tas, etc., existentes	11:182\$750
CURSO DE ENFERMAGEM	Idem, Idem	8:364\$100
CURSO DE MECANICA	Idem, Idem	68:617\$500
CURSO DE JOBENARIA E ENLATHAÇÃO	Idem, Idem	8:403\$350
CURSO DE MARCENARIA	Idem, Idem	51:019\$050
CURSO DE PINTURA	Idem, Idem	1:152\$100
CURSO DE DESENHO	Idem, Idem dos moveis e utensillios existentes	1:321\$600
CURSO DE PLASTICA	Idem, Idem	947\$750
CURSO DE PORTUGUES E MATHEMATICA	Idem, Idem	4:594\$200
PORTARIA	Idem, Idem	530\$250
GABINETE	Idem, Idem	1:942\$150
ESCRITORIO	Idem, Idem	2:758\$200
DEPOSITO	Produtos existentes	23:992\$800
ALMOXARIFADO	Valor do material, ferramentas e utensillios existentes	9:059\$620
ARMAS DE RESERVA	Idem, Idem	713\$000

204:600\$520

CONTINUAÇÃO
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

4:325\$000

Idem das existentes

ITENS

Valor de um galpão para a oficina

3:000\$000

de Fundação

Idem, Idem de um da Ferraria, Reca-

ntes e de ferraria e de dois peque-

nos para máquinas e madeira

EDIFÍCIO DA ESCOLA

Valor de prédio, onde funciona a Escola,
doado pela Câmara Municipal local ao Gover-
no do Estado e reformado por conta da Se-
cretaria da Agricultura

30:000\$000

CONTAS CORRENTES

Devedores em conta corrente

2:190\$000

PRESENTES

Saldo desta conta

1:025\$000

CAIXA

Dinheiro existente

2:671\$850

290:875\$575

DIARIAS AOS ALUNOS

Saldo desta conta

577\$600

RENTA DA ESCOLA

Idem, Idem

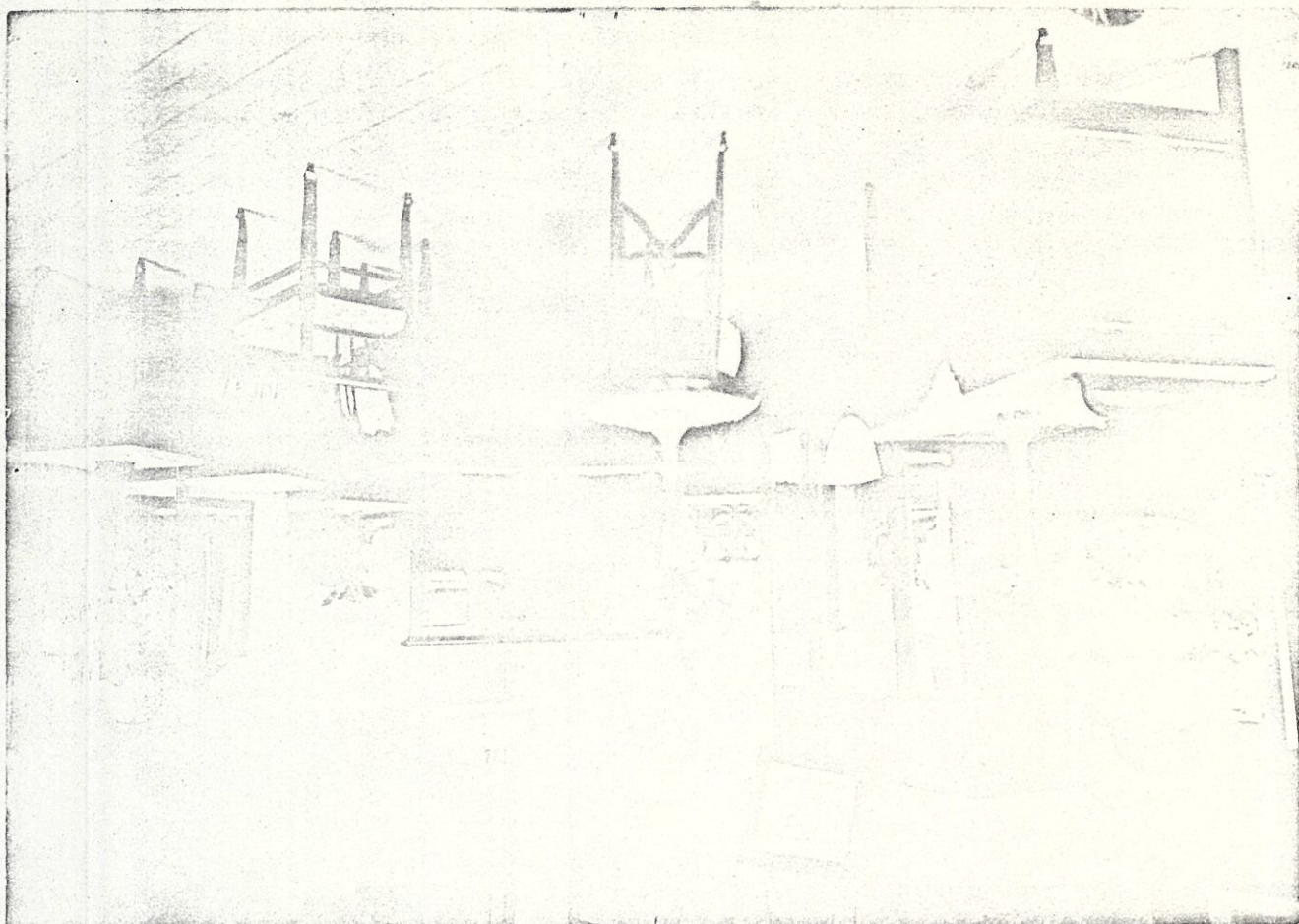
39:312\$050

PATRONATO DA ESCOLA

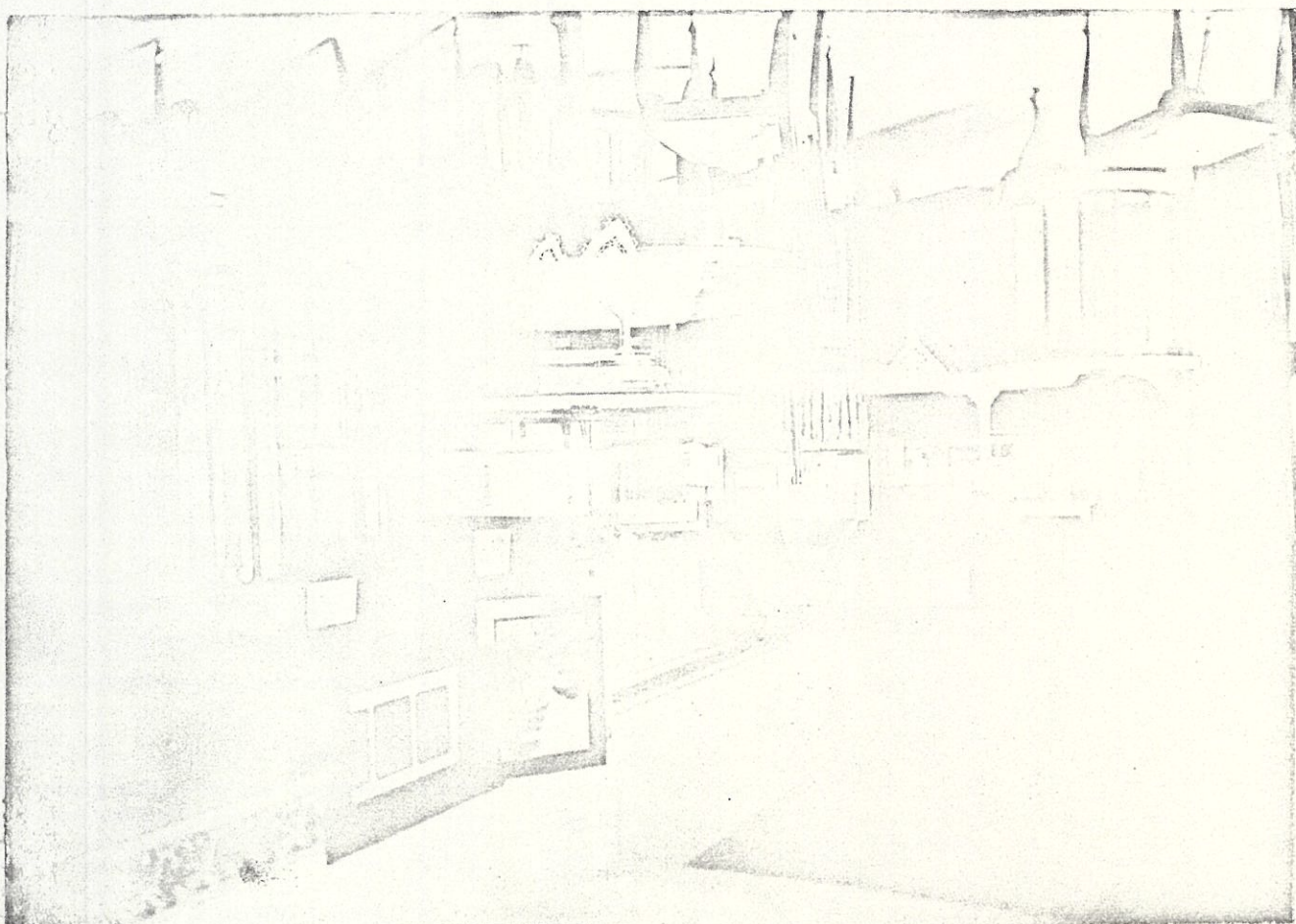
Valor das diferentes seções

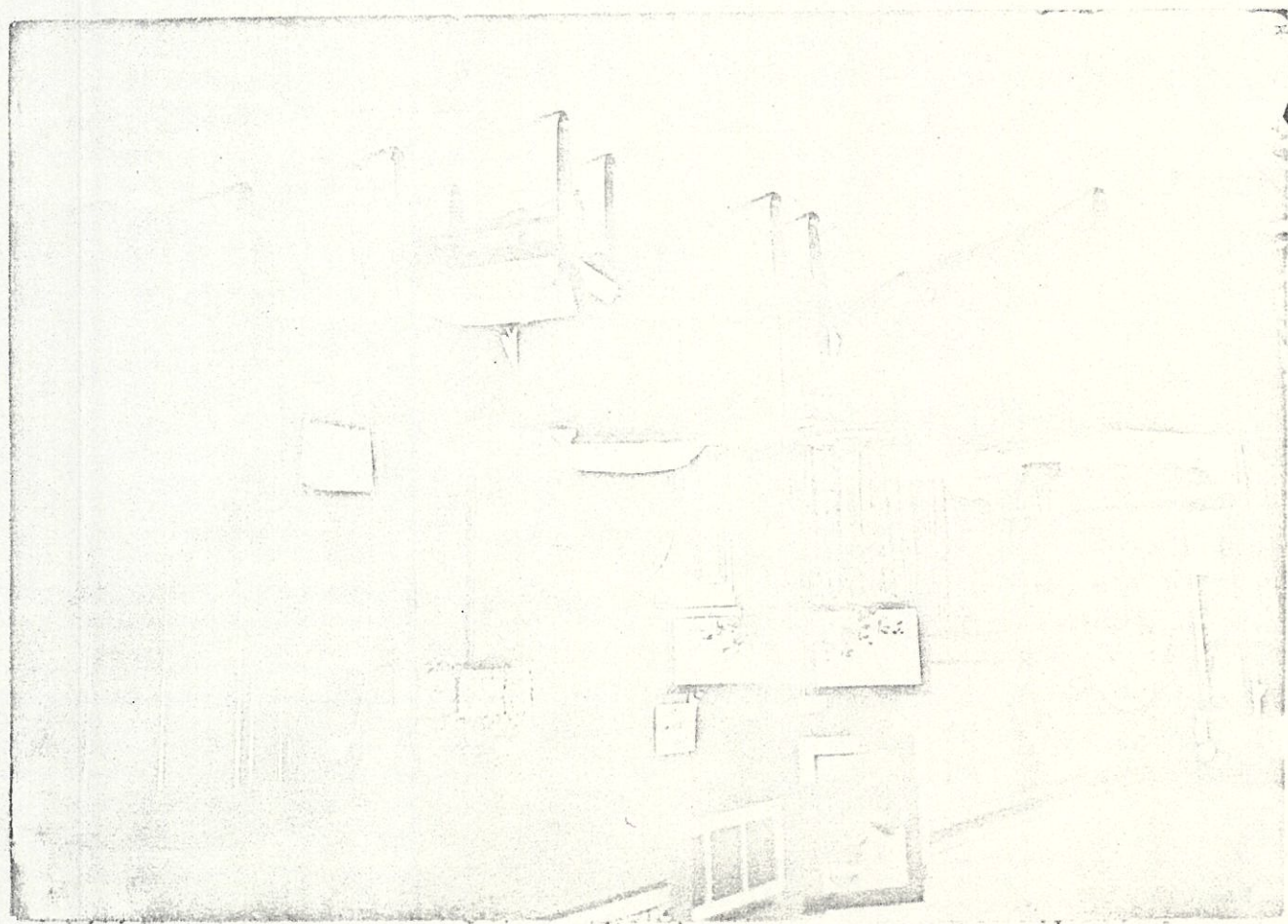
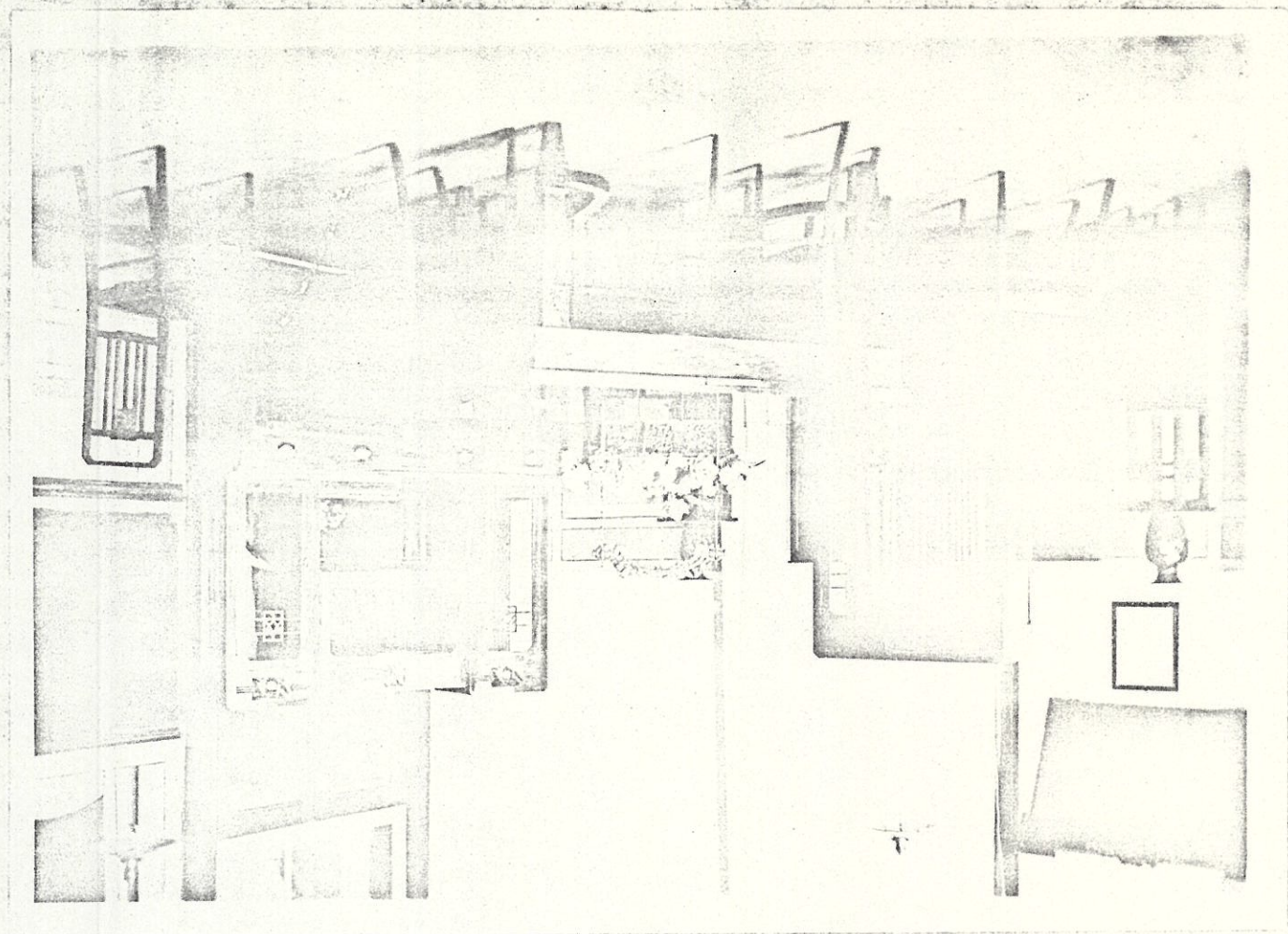
230:985\$925

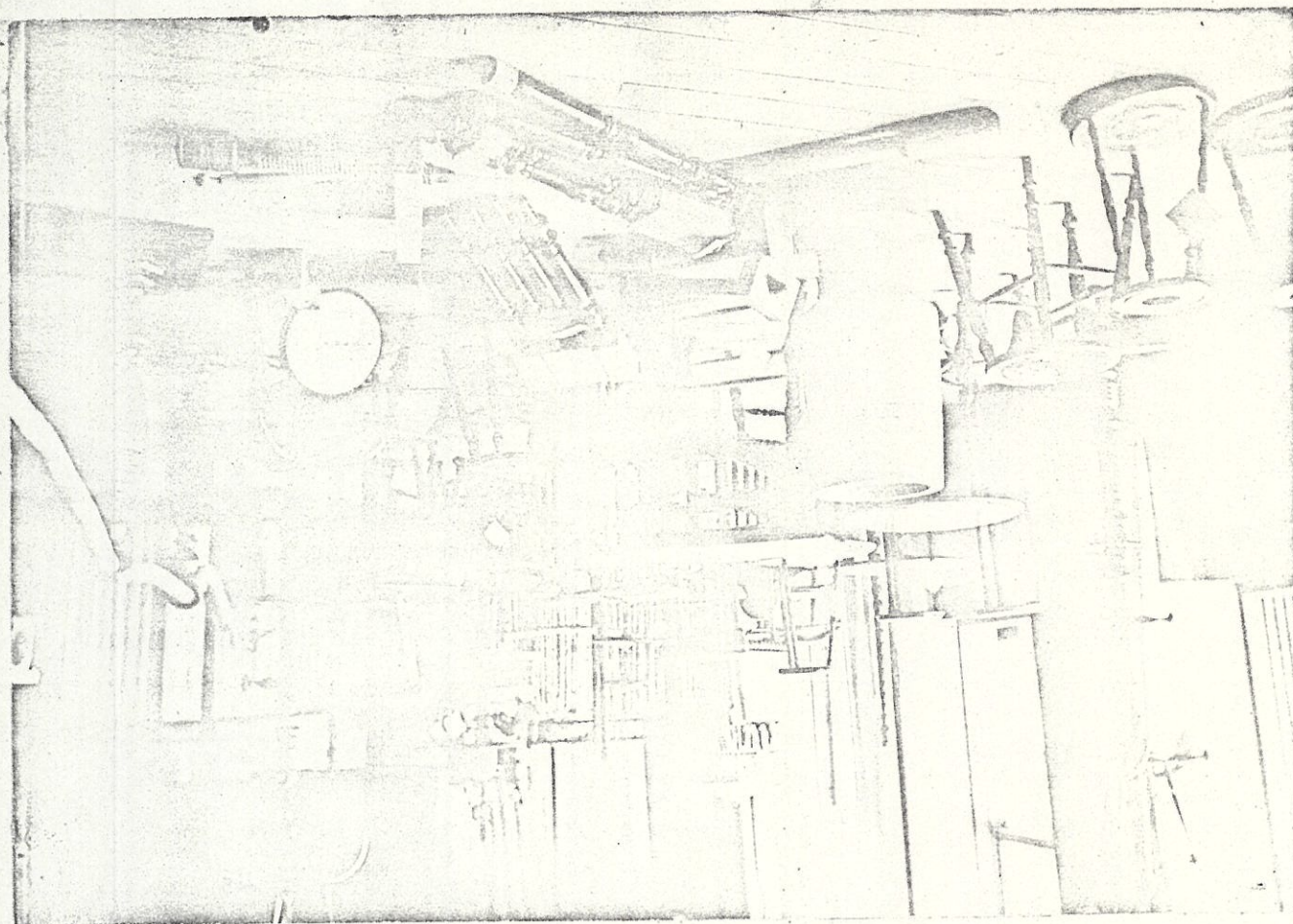
230:985\$925



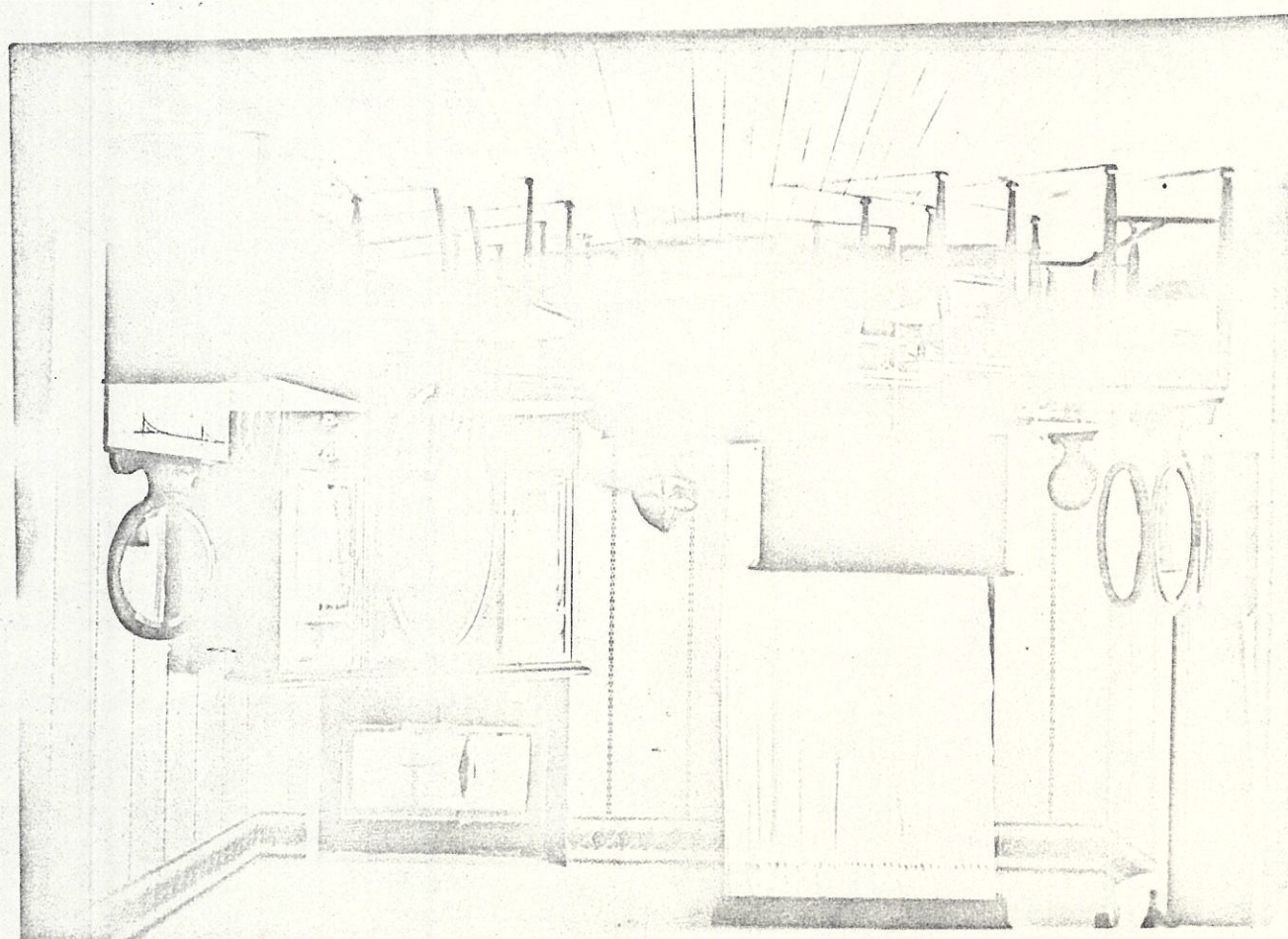
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
DO ESTADO DE S. PAULO
1071017810

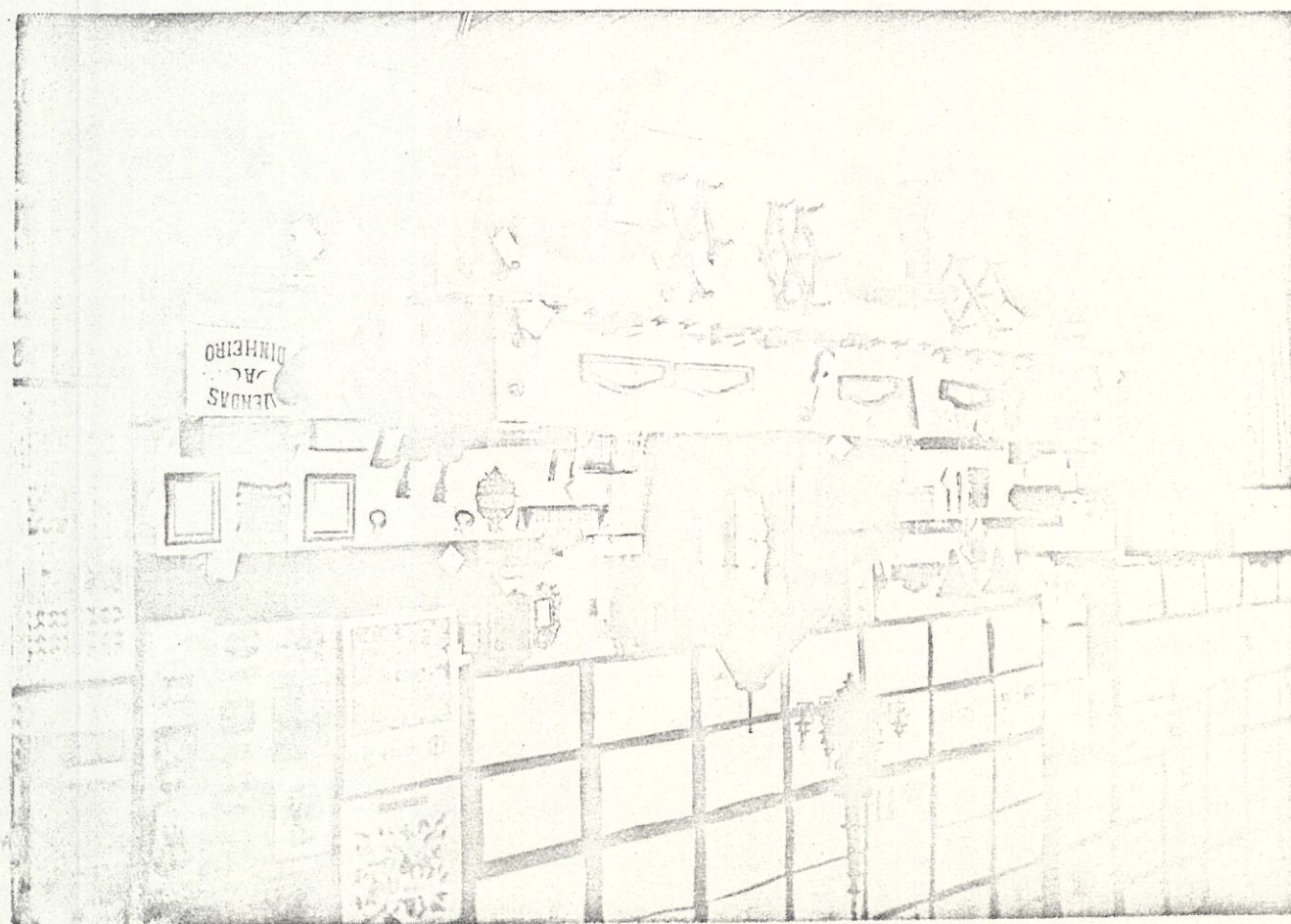
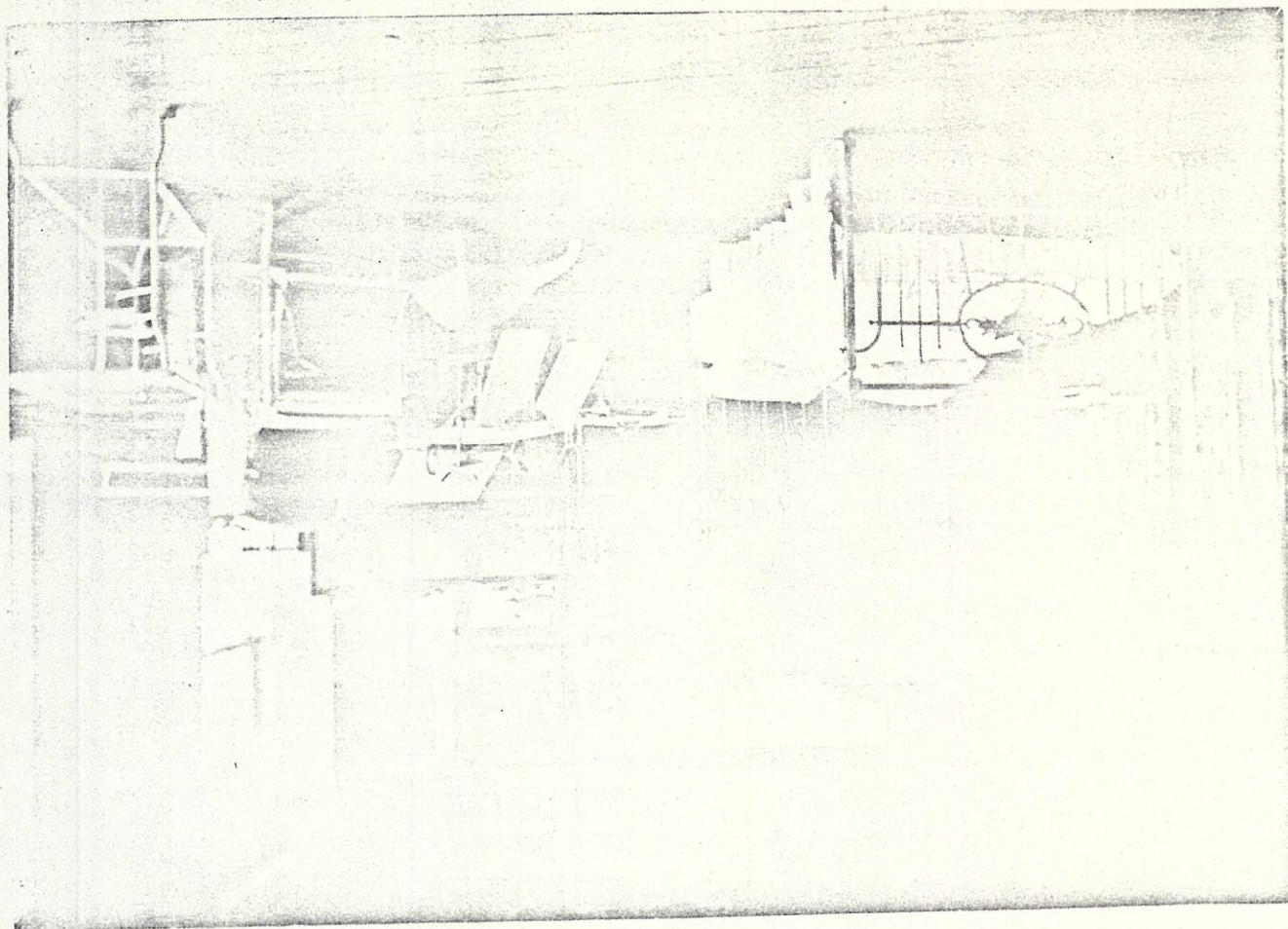


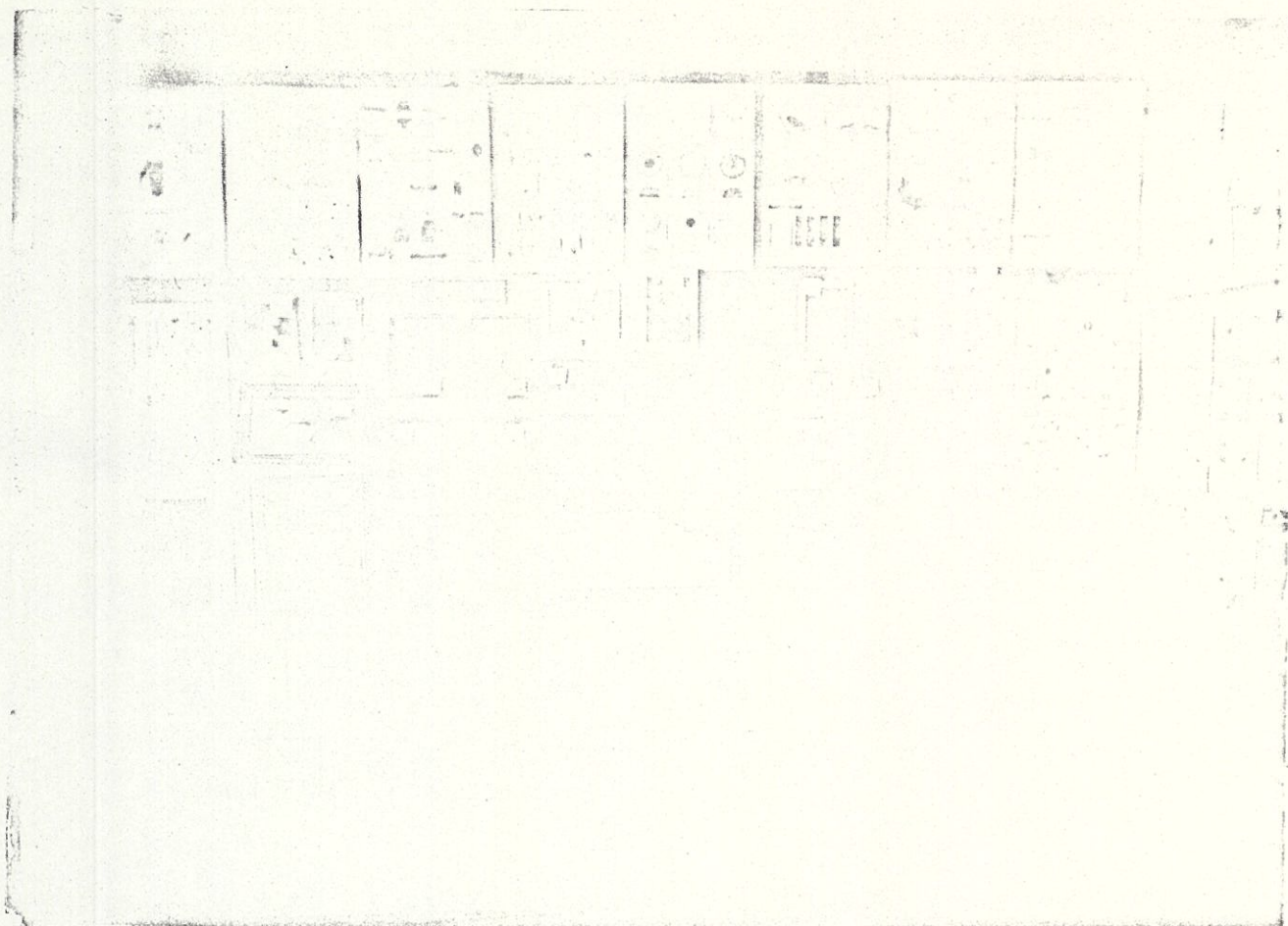




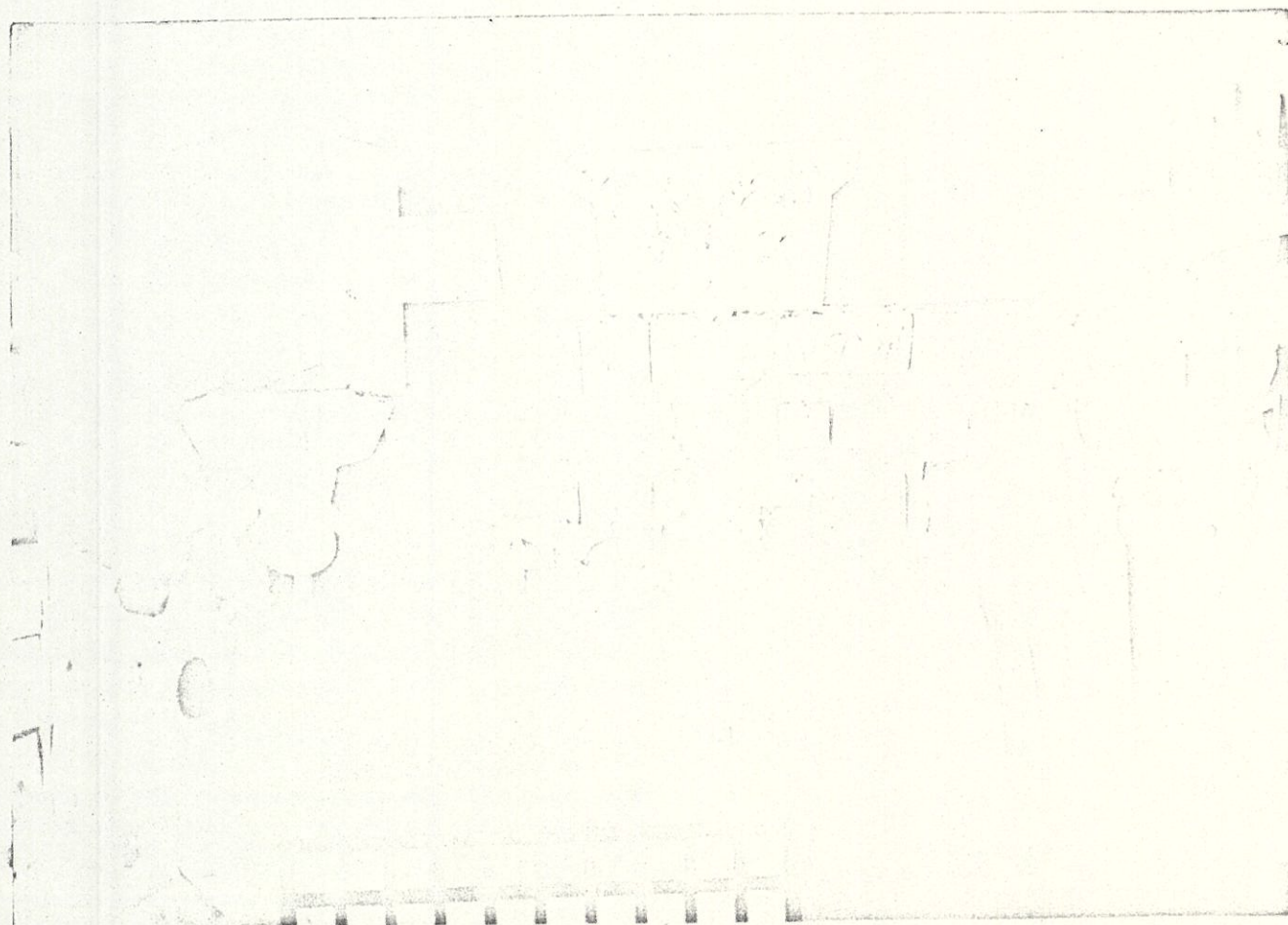
DEPARTAMENTO DE EDUCACION
DE ESTADOS DE S. PAULO
BIBLIOTECA

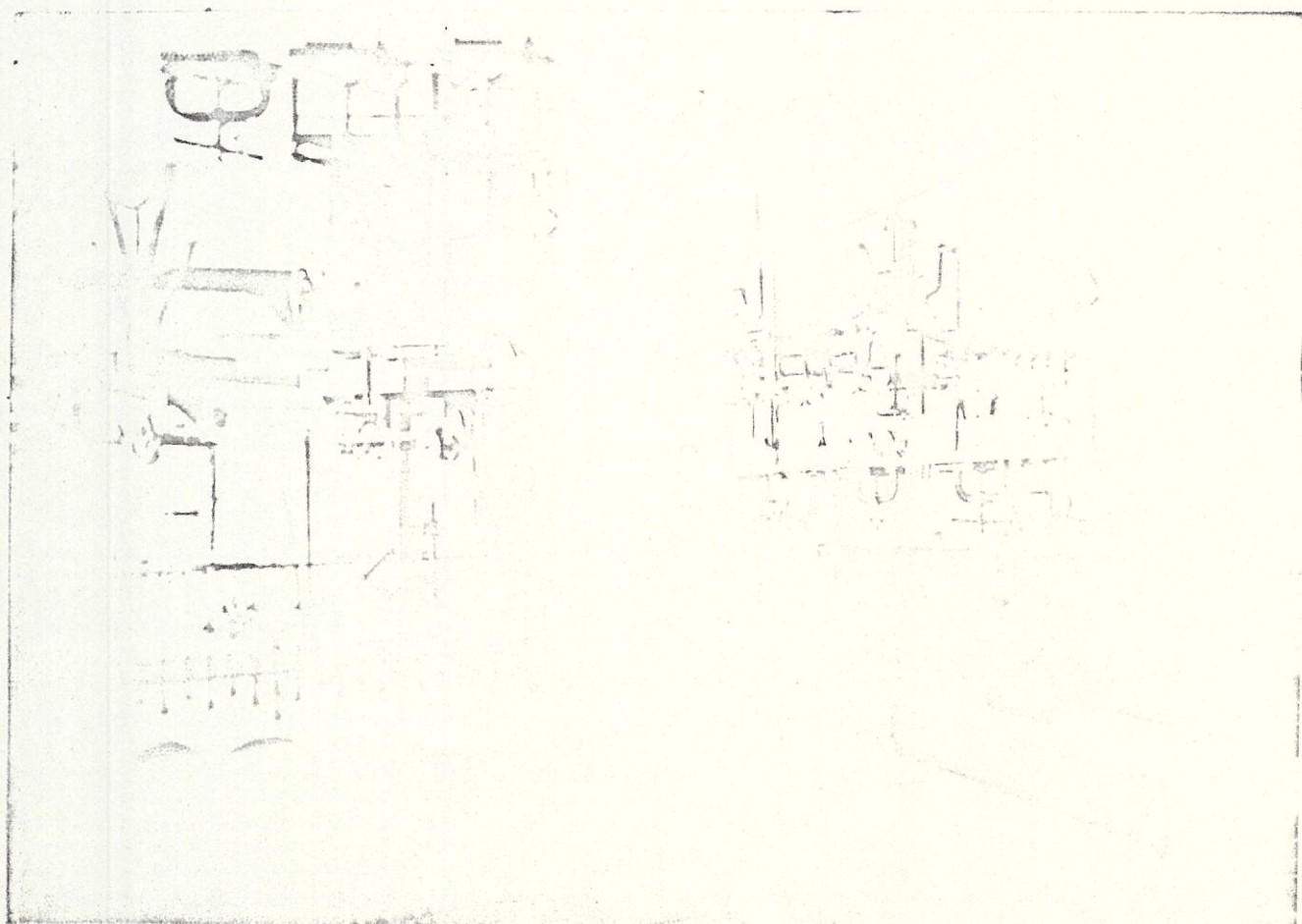
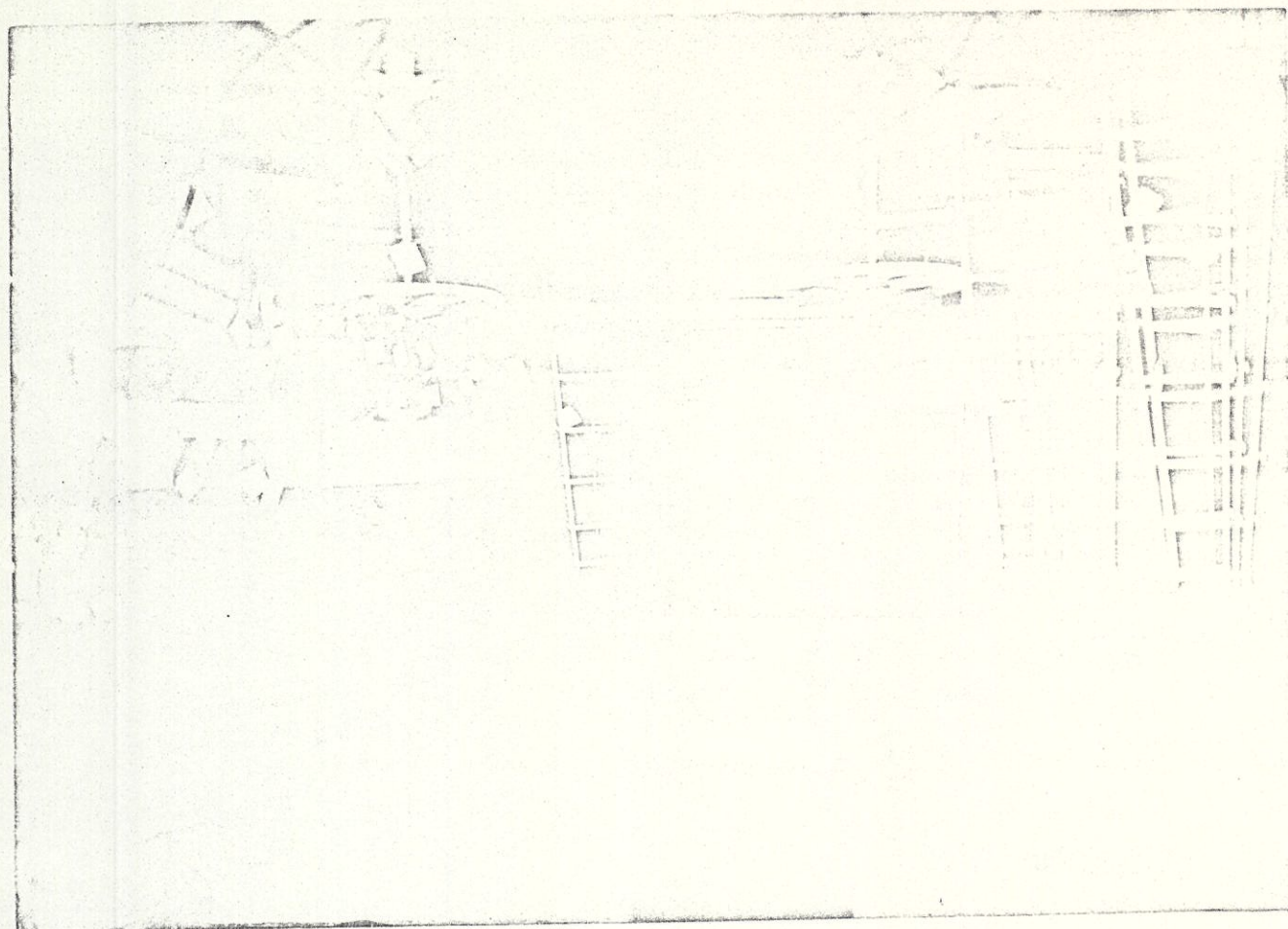


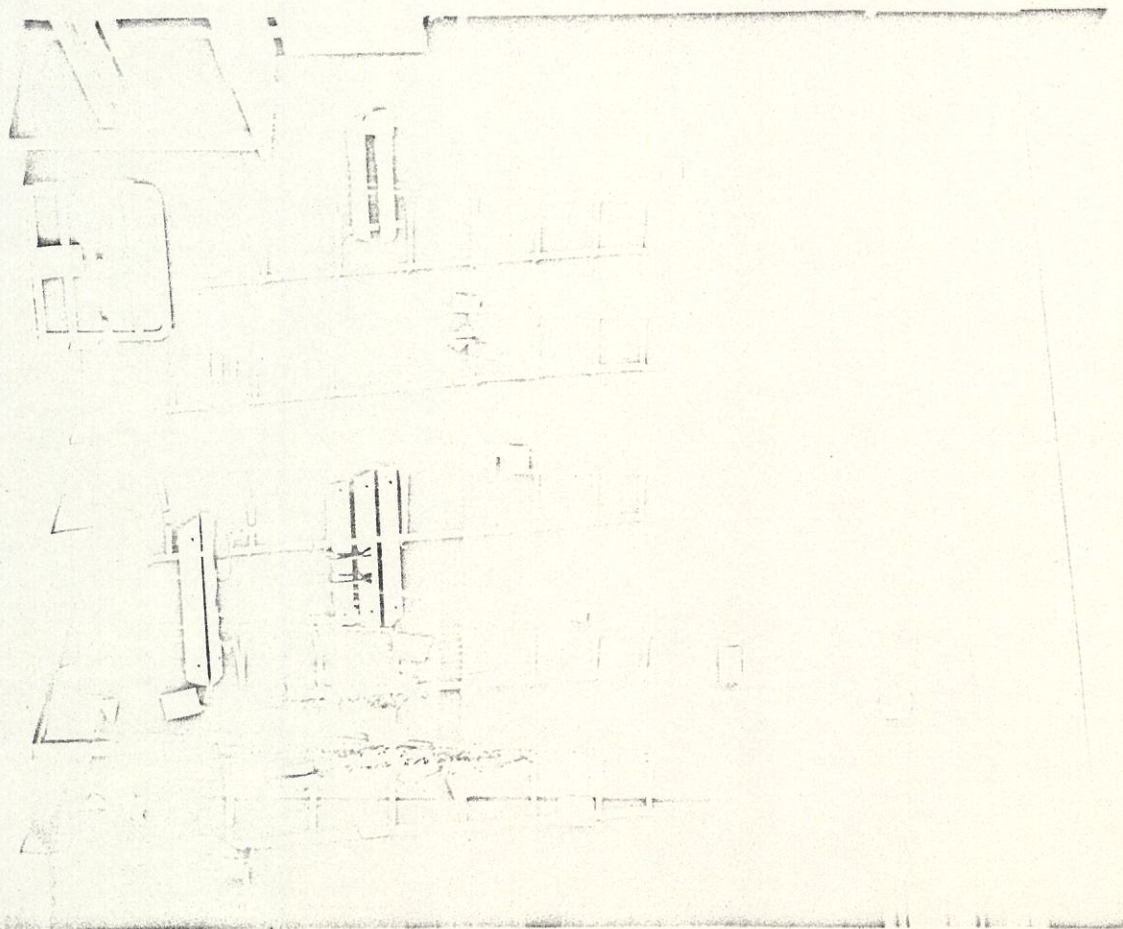
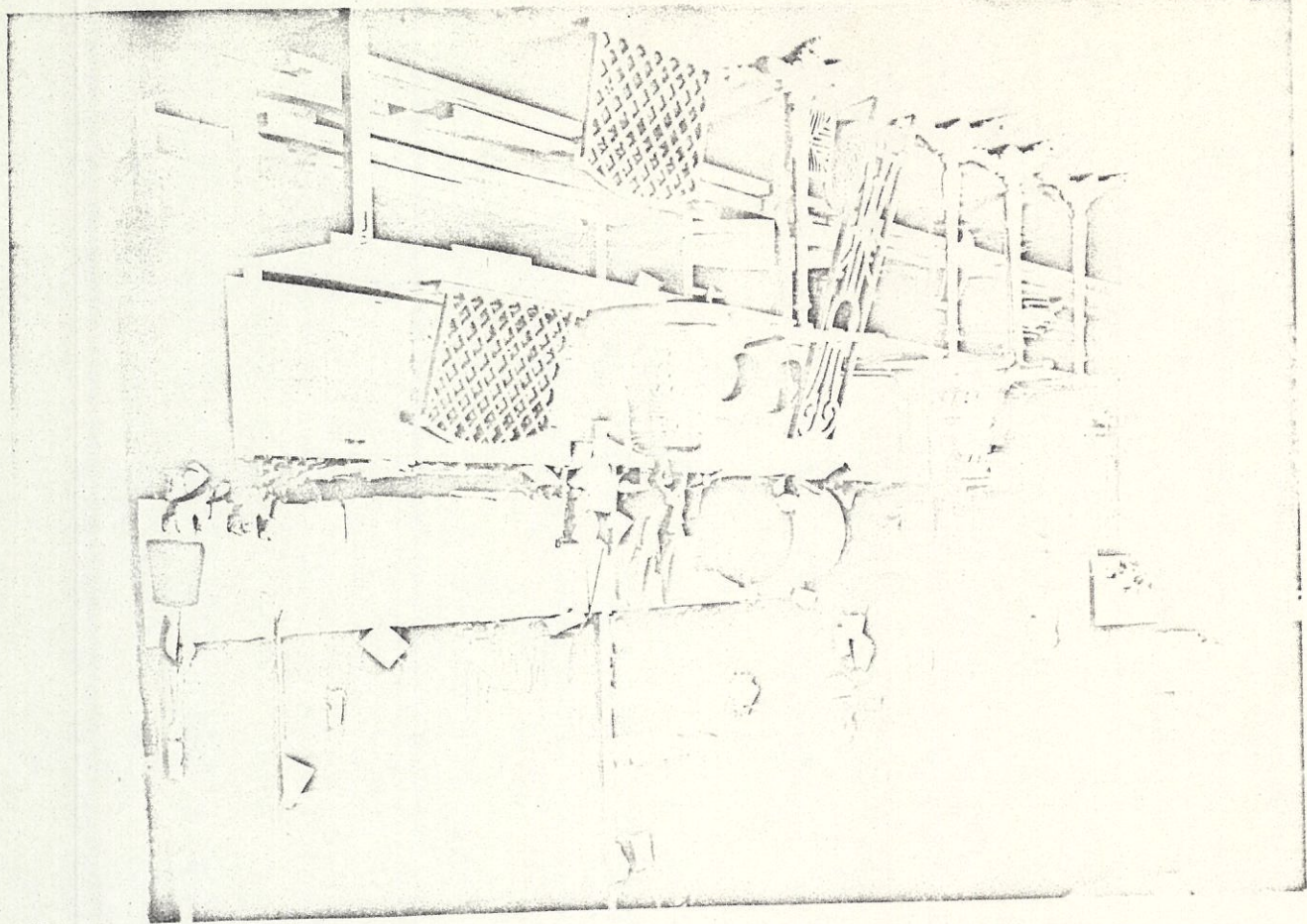




DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
DO ESTADO DE S. PAULO
BIBLIOTECA







Francis Guilleme

O Director da Escola

ANNO DE 1927

RELATÓRIO DO

de JOO CLARO

ESCOLA PROFISSIONAL MASQUILINA